



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

AUDIÊNCIA PÚBLICA

APRESENTAÇÃO DA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS DE 2025 E DO PLANO PLURIANUAL DE 2025 PELA SECRETARIA DE GOVERNO

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS:

PROCESSO Nº 5159/2024

PLANO PLURIANUAL:

PROCESSO Nº 5170/2024

REALIZADA EM 14/05/2024

PRESIDÊNCIA - Ver. Ademir Pestana.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Boa noite a todos. Todos os presentes.

Declaro, aqui, aberta a presente Audiência Pública, onde o Poder Executivo, através do Secretário Municipal de Governo, o Sr. Fábio Ferraz, que está, já, aqui presente. Já o convido a fazer parte da Mesa, Secretário.

E o Sr. Plínio Rolim, Chefe do Departamento de Orçamento do Município, também da qual já o convido para fazer parte da Mesa, que fará a apresentação dos trabalhos de hoje.

Onde realizará a apresentação dos Projetos referentes à Lei de Diretrizes Orçamentárias, LDO, para o exercício financeiro de 2025. Projeto de Lei nº 96/2024. E a revisão do Plano Plurianual, PPA, para o exercício financeiro de 2025. Projeto de Lei nº 97/2024.

Gostaria, desde já, de agradecer a presença do Secretário e do Chefe de Departamento, já, aqui, à Mesa. Já o convidei para participar da Mesa.

E gostaria, também, de agradecer as pessoas registradas aqui, da qual vou citar: Débora Camilo, Vereadora da nossa cidade; Moacir Alves Filho, Conselho Municipal de Saúde e Conselho Municipal do Idoso... também aqui presente, o Moacir?

O Moacir está aí?

Só para a gente saber quem é.

Dra. Manoela Andrade, da OAB Santos e Conselho de LGBT de Santos, ali presente. Obrigado pela presença.

Sra. Maria Cristina Liberto Ferreira Souza, Conselho Municipal do Idoso, ali presente também. Obrigado pela presença.

A Sra. Rosângela Candido Salgueiro, da CET Santos. Também obrigado pela presença.

Dr. Rafael Guilherme de Almeida – Associação dos Advogados de Santos. Obrigado, também, pela presença.

Vocês estão sempre presentes nessas audiências. Obrigado, hein?

O Sr. Luiz Antônio da Silva, Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Santos, representado pelo Sr. Silas da Silva, Conselheiro Municipal de Saúde. E eu já vi o Silas aí.

Está aí, sempre presente também, Silas. Obrigado.

Sr. Renato Azevedo – Conselho da Comunidade Negra de Santos. Aqui, vamos conversar, hein?

Sr. Everton São Pedro Calçada, Conselheiro de Usuários de Serviços Públicos, ali presente também. Obrigado pela presença.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Isis Maria Souza de Oliveira, Conselho da Comunidade Negra de Santos. Ali, presente. Obrigado, também, pela presença.

Simone de Oliveira Cavalcante, Comissão de Professores Municipais de Santos. Ali. Presente também. Obrigado pela sua presença.

Rodrigo Lima, Vice-Presidente do Conselho Municipal da Juventude. Obrigado – viu, Rodrigo? – pela presença.

O Sr. João Lopes Davi, Conselheiro do Comus – Conselho Municipal do Usuário, aí, presente. Obrigado, também, pela presença.

Sr. Lucas Santos da Cunha, Presidente da CMTS – Comissão Municipal de Transporte de Santos, ali presente. Obrigado, também, pela presença.

E Fabiana Ribeiro, Presidente do Conselho Municipal de Educação. Ali, presente também.

Eu vou passar a palavra ao nosso Secretário, para que ele faça a abertura dessa audiência pública. E logo após, após a explanação do nosso Chefe de Departamento.

Secretário Fábio Ferraz, obrigado pela presença. Tem o tempo necessário, aí, para fazer as suas explanações de abertura.

SR. SECRETÁRIO FÁBIO FERRAZ: Boa noite, Vereador Ademir Pestana, Presidente dessa Comissão e que preside essa importante sessão, nessa noite.

Cumprimentar a todas... todos, já, mencionados, aqui, representando várias instituições, entidades importantes da nossa cidade. E todas as senhoras e senhores que estão aqui, presentes conosco, para essa importante discussão.

Bom, nós tivemos, aí, já, um processo de audiências públicas, feitas pela própria Prefeitura, pelo Executivo, onde nós já tivemos algumas colaborações dos munícipes. Sempre lembrando: no modelo virtual e presencial, após isso, consolidamos a peça orçamentária. Então, a LDO, já com as linhas direcionadas para 2025 e, também, a revisão do PPA – que é o nosso Plano Plurianual. Que é feita, todo ano, uma revisão.

Lembrando que, ano que vem, teremos um novo PPA, né? Os PPAs, eles são alterados de quatro em quatro anos, concomitantes às gestões municipais. Então, esse ano encerra a gestão do Prefeito Rogério Santos. Ano que vem, teremos, também, uma discussão de PPA, portanto, com as diretrizes quadrienais.

Mas talvez o que nos prenda com mais detalhes, esse ano, justamente é a discussão do nosso orçamento para 2025. Portanto, a peça orçamentária que a Prefeitura terá a oportunidade de fazer a execução, no próximo exercício.

Hoje, o processo está em discussão na Câmara Municipal. Ao ser convidado, pelo nosso Presidente Ademir, nós estamos aqui, para poder



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

trazer alguns esclarecimentos, poder colaborar, dentro desse processo de discussão, com a comunidade, de forma geral.

Lembrando: esse ato é um ato do Poder Legislativo com a colaboração do Poder Executivo.

Convido, aqui, o nosso Chefe do Departamento de Orçamento, o Economista Plínio Rolim, juntamente com toda a nossa equipe do orçamento: que são, na verdade, os técnicos. Competentes Técnicos que nós temos na Administração e que esmiuçaram, aqui, essa peça orçamentária.

A ideia é que a gente faça uma apresentação rápida, suscinta, objetiva, sem muito economês – a ideia é que seja de fácil compreensão para todos, esse é um ato muito importante.

Então, a ideia não é que as pessoas se sintam inibidas em participar da discussão. O contrário, a expectativa é que a gente possa ser o mais claro possível, para que todos possam ter uma adequada compreensão daquilo que se planeja para o próximo exercício.

Após essa explanação do Plínio, acho que a gente pode fazer algumas consideração. E, com a permissão do Presidente Ademir, abrir a palavra, para que todos possam fazer aí – aqueles que tiverem interesse –, alguma consideração sobre a peça orçamentária.

Então...

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Pode passar para o Plínio já?

SR. SECRETÁRIO FÁBIO FERRAZ: Plínio, por favor.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: É melhor na Tribuna, Plínio.

SR. PLÍNIO ROLIM: Som.

Boa noite a todos. Vou virar aqui, para melhor poder visualizar, ali, a apresentação.

Então, como foi dito pelo Secretário, nós vamos fazer, hoje, a apresentação da Lei de Diretrizes Orçamentárias, para o ano de 2025. E, também, a revisão do Plano Plurianual, o último ano desse ciclo – ciclo que é de 2022 a 2025, né? Os ciclos, eles se iniciam no segundo ano do mandato e vai até o primeiro ano do mandato seguinte.

Então, no próximo ano do Executivo – então –, será elaborado um novo Plano Plurianual. Ok? Aí, esse plano, então, vai vigor do ano de 2025 até... de 26 até 29.

Como o Secretário disse, nós estamos falando, aí, de uma orçamentária. Essa Lei que, na hierarquia do município, nós poderíamos colocar, ali, como a terceira lei mais importantes, né?



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Nós temos, então, a Lei Orgânica, nós temos, ali, o Plano de Governo e nós temos as Leis Orçamentárias que efetivamente, aí, regem toda a ação do município, né? Do Executivo e do Legislativo.

Essa peça, ela envolve aspectos técnicos, aspectos legais, tem tudo, ali, uma complexidade. Mas como foi dito pelo Secretário, a gente vai tentar trazer, aí, com o máximo de leveza, para que todos possam compreender – esse é o nosso objetivo.

Bom, a participação popular está garantida na elaboração. Esse é um preceito, aí, constitucional. O art. 48 da Lei de Responsabilidade Fiscais e a Constituição também estabelece a participação popular na elaboração do orçamento. Isso foi garantido: não só através dessa audiência pública, do Legislativo; também o Executivo já teve a sua audiência, no formato híbrido, que nós tivemos aí as intervenções, também, dos munícipes.

Demandas diretas, foi aberto um canal, para que os munícipes pudessem enviar, aí, às suas solicitações. Tanto pelo Executivo, quanto pelo Legislativo.

E, também, um terceiro viés aí: o orçamento participativo, que tem sido, aí, de grande sucesso. Um grande envolvimento e mobilização social, em torno dos projetos que são propostos. E oportunamente, a SEGOV, por intermédio do Secretário Fábio Ferraz, irá apresentar os meios e instrumentos para participação no OPA – como carinhosamente, aí, nós o chamamos.

Então, para que a gente possa ilustrar, contextualizar, aí, como que é feito o orçamento, né? Então, nós temos o Plano Plurianual.

O Plano Plurianual, então, ele tem aquela visão estratégica, ele tem uma duração, aí, de quatro anos. Do Plano Plurianual, então, que constam os macros projetos para o governo, são derivados, aí, à Lei de Diretrizes Orçamentárias, que é exatamente isso que nós estamos fazendo agora, né?

Quando são estabelecidas metas, quando são estabelecidas, ali, indicadores, para que aquelas políticas públicas, que foram definidas no Plano Plurianual, possam ser cumpridas.

Então, para que a gente... as políticas públicas, elas são transformadas em programas, no PPA. E esses programas, eles recebem, ali, as devidas metas, na LDO.

E, por fim, na LOA – que aí nós entregamos, o Executivo encaminha, aí, em setembro –: são atribuídos valores, já, para essas ações, para esses projetos, que são definidos ali na LDO.

A revisão do PPA, como foi dita, ela é feita para atender, ali, a Legislação que passa a vigor durante a vigência da peça. Então, nós tivemos, agora, uma nova estrutura orçamentária, que ela foi feita para atender a Lei 1253. Que foi, ali, uma reformulação com relação às atribuições e a nomenclatura das secretarias. Como essas secretarias, elas recebem uma nova estrutura, necessariamente, os valores, as ações que elas praticam, elas têm que ser atualizadas. E o PPA deve refletir isso.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Então, a atualização do último ano do PPA, é justamente para atender, aí, essa nova Lei Municipal da estrutura administrativa. É feita, também, a revisão do PPA e a atualização do diagnóstico setorial. Ou seja: quais são as demandas, quais são as oportunidades, quais são, ali, as lacunas que cada uma dessas secretarias, elas possuem.

E, também, como essas secretarias, elas são... elas recebem uma nova estrutura, recebem, também, novas metas, que precisam, ali, ser compatibilizadas.

Então, a revisão do PPA se dá nesse sentido.

Vereadora.

Bom, como foi dito, né? Fato relevante, que a gente considera para a elaboração do orçamento, não só os aspectos históricos e os aspectos legais, mas os aspectos econômicos, que eles são imprescindíveis, né?

Então, os indicadores que nós utilizamos para a elaboração dessa peça: a inflação... a inflação de 3.7, prevista para 2024; e de 3.5, para 2025. Essa informação, ela é retirada do Relatório Focus, do Banco Central. E esses valores, obviamente, eles, ali... eles são corrigidos, ao longo do movimento do cenário econômico. Mas a data que nós travamos, foi de 8 de março.

A projeção do PIB, também, que nós temos de crescimento, é de 2% e essa projeção, ela é positiva, com relação ao PPA, que nós tínhamos do ano anterior, de 1.8. Todos esses indicadores, eles acabam refletindo positivamente na estimativa de receita que nós temos.

E a Taxa Selic, né? Uma Taxa Selic menor. Uma taxa menor, significa, ali, juros menores, para a população poder captar recursos, né? Mais estímulos, aí, à investimentos. E todo esse cenário, ele contribui positivamente para a nossa estimativa de receita, que é o assunto que nós colocamos em seguida.

Perdão.

Ah, sim. E obviamente, como não poderia dizer: considerando, aí, o Porto de Santos, né? Aqui, por onde passa um terço da riqueza das nossas exportações, a variação cambial, ela interfere... essa desvalorização do real, interfere positivamente, aí, quando a gente fala da questão das exportações.

O orçamento previsto para 2025, da LDO, é da ordem de 5.2 bilhões de reais, tá? Esse é o valor que nós temos previsto. Um crescimento, com relação ao 2024, agora, o vigente, que é de 4.8 bilhões de reais.

Ele está distribuído da seguinte forma: a Administração Direta, que envolve, aí, as secretarias, as autarquias, fundações, em torno de 4.4 bilhões; e a Administração Indireta... perdão. A Administração Direta: as secretarias e a Câmara Municipal; e a Administração Indireta: as autarquias e fundações, 883 milhões de reais.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Bom, como que a gente elabora o orçamento, de maneira, ali, mais... do mesmo jeito que você... mais simples, mais acessível: do mesmo jeito que você elabora o seu – seu orçamento doméstico.

Primeiro, a gente tem que ver quanto que a gente vai receber; qual a estimativa que a gente tem de receita, para, dentro dessa receita estimada, a gente pedir e projetar as nossas despesas.

Basicamente, os recursos do orçamento, eles se dividem nessas fontes: os recursos de tesouro, ou seja, que 'é' os recursos próprios que a Administração recebe, que o Executivo recebe, ali, dos impostos, das taxas; as transferências... esses recursos, 3.5 bilhões de reais. As Transferências Estaduais, 420 milhões; recursos próprios do Fundo, 24 milhões.

Então, para exemplificar: o Fepar – o Fundo dos Parques, as bilheteiras que têm, ali, do Orquidário, do Aquário, esse recurso, ele vai direto para esses fundos, né? Então, todos os fundos, ali, que têm recursos... fundo social, que recebe recurso, também, vai para esses fundos.

Daí, totalizando 24 milhões de reais.

Transferências Federais, 340 milhões de reais. A maior parte desse recursos diz respeito à verbas SUS, por exemplo.

Outras fontes diversas de recursos e operações de crédito, recursos que a Prefeitura pretende captar, para investimento, da ordem de 123 bilhões. Esses são os recursos... 123 milhões.

Esses são os recursos, então, previstos da Administração Direta, de 4.4 bilhões.

E os recursos da Administração Indireta: a Fams, uma expectativa de recebimento de 95 mil reais; a Fupes – a Fundação Pró-Esporte, dois mil reais; Parque Tecnológico, 67 mil; Capep, 150 milhões; e Iprev, 683 milhões.

Os recursos do Capep e Iprev, basicamente, dizem respeito à contribuição dos servidores, a contribuição patronal.

E também, ali, recursos que nós chamamos de “receitas patrimoniais”, que são os recursos que ficam parados lá no banco, gerando juros, que compõe, aí essa receita da Capep e Iprev.

Das demais, ali, das fundações, 'é' recursos de edital, de inscrição, alguma receita diversa, ali, que ela recebe, que não é muito relevante no contexto do orçamento total.

Receitas tributárias... perdão, receitas da Administração Indireta, nós temos ali dividindo, então, ali: a Receita Tributária; a Receitas de Contribuição... essas Receitas de Contribuição é a CIP, por exemplo, a Contribuição da Iluminação Pública. Essa grande receita.

Receita Patrimonial, que eu acabei de exemplificar para vocês. Receitas de Serviço e Transferências Correntes. Todos os recursos que recebem, aí, do Governo Federal e Estadual.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

E Receitas de Capital: são as receita, ali, das operações de crédito. Só para a gente distinguir: as Receitas Correntes, elas podem ser aplicadas tanto para o custeio da máquina; quanto, ali, para a área dos investimentos. Já as Receitas de Capital, elas só podem ser utilizadas para investimentos, tá? Obras públicas, aquisição de patrimônio.

O que a gente destaca aí, né? Assim...

Perdão, e ali, nas deduções, um ponto relevante, né? Deduções, ali, 212 milhões de reais, é quanto o município, ele contribui para o Fundeb. Então, uma parte dos recursos, 20% ali de alguns impostos, eles vão direto para o Governo Federal. E, depois, o Governo Federal, ele junta todo esse bolo de todos os municípios e ele pega, e ele transfere para os municípios.

Então, atualmente, nós, ali, contribuímos com aproximadamente 212 milhões e estamos recebendo... (ininteligível)... 240 previstos. Neste momento, superavitários, em 28 milhões.

Esse valor já foi maior, tá?

E nós destacamos ali, com relação à Receita Tributária, né? Nós, abrindo as Receitas Tributárias, os impostos: o IPTU; o ISS, da ordem de um bilhão e 300 – o mais relevante que nós temos. 60%, aí, desses recursos, são recursos da arrecadação da atividade portuária.

O Imposto de Renda, 233 milhões.

Este recurso do Imposto de Renda, é parte da folha dos servidores e também dos serviços que são prestados... os serviços que são prestados, no município, eles, também – uma parte –, eles ficam aqui, retidas para a gente, né?

O ITBI. Todos tem visto aí: não para de subir prédio, não para de subir empreendimentos, no município, e o mercado extremamente aquecido. Isso se reflete, então, nessa arrecadação de 107 milhões previstas.

E taxas que são, ali... taxas do serviço de coleta de lixo e taxas de serviços gerais: taxa de cemitério, taxa de qualquer outro serviço que é prestado, né?

E Contribuição de Melhorias, 10 mil reais. Não é um número muito relevante também. Isso é um expurgo, aí, de dívida ativa, que está sendo cobrado.

A gente destaca, então, que dos recursos, aí... dos recursos da Administração Direta, o valor de dois milhões e... dois bilhões e meio de Receita Tributária, demonstra, aí, a capacidade própria de arrecadação do nosso município. Diferentemente de quase todos os municípios do Brasil, né?

Dos cinco mil e 500 municípios, que tem, ali, uma dependência de transferências estaduais, federais. Santos se coloca, ali, em uma posição de grande potencial e grande vantagem, e diferenciação com relação aos demais.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Então, para a gente destacar... para a gente destacar, aí, o porquê essa perspectiva positiva, com relação à nossa arrecadação, né? Subindo, ali, os valores da arrecadação, do Imposto de Renda. Tivemos, aí, uma mudança na Legislação.

Então, agora os recursos, as prestações de serviços, ela tem que ser feita no município. Antes, o prestador de serviço, ele se encarregava de fazer a arrecadação do IR. Agora, quando presta o serviço aqui, já é recolhido. E isso tem aumentado a nossa arrecadação.

O ITBI, um fato curioso, né? Mesmo... a gente tem uma máxima na economia, que quando a gente diz, ali, que quanto maior a oferta, o preço, ele tende a diminuir, né? Se você tem uma super produção de laranja, o preço da laranja, ele despenca e vice-versa.

Em Santos, mesmo com toda essa oferta de imóveis, que nós vemos, aí, os preços continuam subindo, né?

Então, a inflação, por exemplo, de imóveis em Santos, medidas pelo FipeZap, ela é a maior do que a inflação, né? Esses valores refletem – como foi dito, ali – na venda, na transferência dos imóveis.

E isso proporcionou, ali, a nossa arrecadação, uma estimativa positiva com relação ao ITBI.

O IPVA, uma situação muito positiva também, que fez com que aumentasse a nossa arrecadação de IPVA, em torno de 150 milhões brutos, 120 milhões líquido, né? Esses 30 milhões, vão lá para o Fundeb.

Aqui, teve o parcelamento. Ficou mais fácil pagar o IPVA. Antes, você pegava e pagava só em três vezes. Agora, você pode ir lá, baixar o aplicativo – olha eu fazendo propaganda aqui, né? – e você pagar até em 12 vezes. Em 12 vezes. Isso, positivamente, contribuiu para a nossa arrecadação.

Ou seja, as pessoas querem pagar. Às vezes, elas só não têm meios e nem, ali, possibilidades, né?

E o ISS, também. O Porto, aí, batendo recordes, atrás de recordes de crescimento. E fez com que, aí, a nossa estimativa de arrecadação batesse em torno de um bilhão e 300 milhões de reais.

Como foi dito, né? Então, todos esses fatores positivos, eles acabam incrementando e acabam, ali, nos orientando na estimativa da projeção da receita.

E o nosso orçamento, ele é equilibrado. Dito como foi construída, aí, a nossa receita, nós temos, aí, a parte das despesas.

Então, a despesa prevista, obviamente, no valor da receita. Não vamos operar, ali, com déficit orçamentário, né? Distribuído da seguinte forma: a Administração Direta, então, 4 bilhões e 100 mil reais; a Administração Indireta, 926 milhões; e a Câmara Municipal, 159 milhões de reais.

Aqui, uma... só detalhar, um pouco, essa situação.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Então, como que 'será' as despesas pela Administração Direta, tá? Então, esses valores, são os valores efetivamente atribuídos nas secretarias. Tá?

Então, nós temos, ali, aproximadamente... perdão.

Nós temos, ali, então, no GPM: três milhões; na Sefin, 17 milhões; e assim sucessivamente, né?

Então, o que é importante a gente pegar e a gente destacar? O que é importante?

Nós temos, na estrutura do orçamento de Santos, uma unidade orçamentária, que se chama EGM.

Tem as secretarias, as secretarias, elas são unidades orçamentárias; e nós temos, também, o EGM – que 'é' Encargos Gerais do Município.

O que é o EGM?

É, ali, uma unidade orçamentária, que ela não tem uma estrutura administrativa, né? Tem o Secretário de Finanças, que é quem o ordena. E todas as despesas comuns, das secretarias, elas ficam lá no EGM.

Então, frota, né? Os veículos. Eles estão alocados, lá no EGM; energia elétrica, está alocado lá no EGM; folha de pagamento, está alocado lá no EGM; alguns... pagamentos de juros da dívida, está alocado lá no EGM.

Por que existe isso? É para facilitar a questão da execução orçamentária.

Só para a gente pegar e tentar colocar aqui, de uma maneira muito simples, para vocês: nós temos um contrato de frota, toda a Administração tem veículo. Cada uma das secretarias, têm veículos.

Se nós não tivéssemos o EGM, nós teríamos que ter o contrato com todas as secretarias descritas, com o empenho para cada uma das secretarias, liquidação para cada uma das secretarias. Ou seja, você teria, ali, 20 vezes o mesmo processo.

Como que é feito? Fica tudo concentrado em um EGM, gerido pela Sedes. Dessa maneira, então, é feito um controle gerencial das despesas e essa despesa, ela pode ser ordenada de uma maneira muito mais simples.

Então, de uma maneira, aí, efetiva, nós podemos dizer que o GPM, ele tem três milhões, dentro do gabinete. E, ainda, 12 milhões no EGM, que são as despesas gerais administrativas.

O Secretário, então, ele fica preocupado em gerir as despesas pontuais, focais – que dizem respeito à sua política pública. E toda a parte burocrática, administrativas, daquelas despesas chatas – vamos dizer assim, né? –: energia, frota e pessoal, fica por conta do EGM, né?



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Seduc, ali, destacamos ali um bilhão e 20 mil reais. E a Saúde, 669 milhões, o grande destaque, aí, que a gente coloca, né?

Seectur, 28 milhões; Secretaria de Esportes – falando o total dos recursos da aplicação direta, mais o EGM – 44 milhões; Secult, 60 milhões; Semam, 54 milhões.

Esses aí [são] alguns valores.

Na sequência, nós temos, aí, a aplicação direta dos recursos; e indiretamente, quanto que desses valores, aí, é gerido pelo EGM, né?

Encargos gerais do município, destacamos a Secretaria de Segurança, 114 milhões; a Secretaria de Serviços Públicos 664 milhões, maior parte desses recursos também de fonte um, recursos do Tesouro, isso é muito importante a gente pegar e a gente destacar também; a Secretaria das Prefeituras Regionais 198 milhões de reais; e a Câmara Municipal 159. A câmara municipal ela é feito... esse cálculo da Câmara ele é feito em cima de valores que nós chamamos da receita corrente ampliada, o que é? Nós pegamos quanto que foi arrecadado no ano anterior, então nós estamos em 2024, em 2023 quanto que foi fechado dos impostos? Então feito isso deu aproximadamente 3 bilhões e 100 da arrecadação dos impostos, 5% que é o limite constitucional, ele é destinado à Câmara. Com base nisso esse é um ordenamento constitucional sobre o valor do repasse.

Os valores da despesa da Administração Indireta. Então a Fundação Arquivo e Memória 4 milhões, a FUPS 2 milhões. Alertando também, então vocês viram, por exemplo, a FANS, ela tinha uma arrecadação de 60 mil e uma despesa de 4 milhões. A FUPS 2 mil e uma despesa... Esses valores eles são complementados por recursos do Tesouro.

O IPREV e o CAPEP, os recursos como foi dito lá de contribuição do Servidor, contribuição patronal, duo décimo da câmara o valor constitucional que que nós apresentamos para vocês. As Emendas total, o valor da Emenda previsto é de 49 milhões. O valor da emenda é uma base de cálculo diferente. Atualmente é um percentual de 1.2% do que nós chamamos da receita corrente líquida. Então os valores que nós temos lá, desses recursos previstos na LDO é feito com base em uma banda definida legalmente, artigo 115 2 A da Lei Orgânica ele estabelece esse percentual 49 milhões. Cada Vereador, então, ele poderá destinar do 2 milhões 348 mil reais.

Colocar alguns destaques aqui, apresentar, só colocar de uma maneira ilustrativa a apresentação maiores detalhes o Secretário Fábio Ferraz ele poderá nos trazer sobre a questão dessas obras, dessas obras e desses destaques.

Então para segurança 114 milhões, Desenvolvimento Social quase 100 milhões de reais, saúde 962 e educação mais de 1 bilhão de reais. Esses são os destaques que nós temos com relação aos programas prioritários. Lembrando que o orçamento ali ele reflete as políticas e a prioridade do plano de governo.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Temos também este ano o orçamento participativo ele será de 4 milhões 850 mil reais, este, o programa do orçamento participativo ele será em breve anunciado aí com bastante destaque. E teremos aí os projetos das Secretarias que são apresentados para votação popular e também os projetos das entidades de bairro que podem apresentar os projetos dentro de um regulamento que é pré-definido. E também tem sido um instrumento de bastante sucesso de com bastante mobilização popular. Limpeza pública o contrato da limpeza pública é o maior que a gente poderia colocar aí da administração, em torno de 340 milhões de reais previstos. Esse valor também parte destinados ali para PPP. Zeladoria e manutenção 198 milhões para as Prefeituras regionais. O destaque da operação, destaques do Santos Mais, o programa que ele procura investimentos na área de mobilidade, na área de acessibilidade inovação e sustentabilidade. Secretário Fábio Ferraz, também é o pai desse Projeto, então ele pode nos trazer mais detalhes com bastante propriedade. Os recursos previstos dessa ordem de macrodrenagem, pavimentação, recursos para o CCO e outras despesas gerais, 80 milhões para macrodrenagem, aproximadamente 40 milhões para pavimentação, CCO 2 milhões e outras despesas 26.

Recursos estaduais previstos. Os recursos estaduais eles são informados pelas Secretarias, tá? Então o DEORG na verdade, o Departamento de Orçamento de Gestão ele consolida as informações de todas as Secretarias. Então nós perguntamos: Quais são os projetos previstos? Quais são os convênios em andamento? o que as Secretarias podem nos apresentar para 2025?

Então foi colocado requalificação da Washington Luiz, a drenagem do Monte Serrat com recursos estaduais, também o Portinho do Caruara 12 milhões, o Parque Palafitas outro projeto que tem ganhado bastante visibilidade, bastante notoriedade ali entorno de 15 milhões, reforma da Casa da mulher 600 mil, recurso Estadual também, Patrícia Galvão 10 milhões. Todos esses recursos previstos aí na LDO, Mercado Municipal na continuidade das suas obras recurso Estadual da ordem de 2 milhões e 200, pavimentação e drenagem obras no Saboó, no Estuário 40 milhões, recursos federais previstos.

E em nome da do meu departamento, Departamento de Orçamento e Gestão queria agradecer a presença de todos os munícipes.

Me coloco aqui à disposição. Agradecer ao Secretário Fábio Ferraz pela confiança que sempre nos deposita na elaboração do orçamento. Agradecer ao economista Rogério Rebelo, Chefe da Sessão de Planejamento Orçamentário, que ajuda, um dos grandes responsáveis pela elaboração, pela conclusão desse projeto com sucesso.

Então, como foi dito me coloco, aí, à disposição para qualquer questionamento que se faça.

Vereador, muito obrigado.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

- São apresentados os seguintes Slides:



PARTICIPAÇÃO POPULAR

- AUDIÊNCIAS PÚBLICAS
- DEMANDAS DIRETAS
- ORÇAMENTO PARTICIPATIVO AMPLO – OPA

Lei de Responsabilidade Fiscal (Art.48, LC 101/2000)





CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

PEÇAS ORÇAMENTÁRIAS



ART.165 CF

REVISÃO DO PPA 2022-2025



- ✓ Nova estrutura orçamentária em conformidade a Lei Municipal nº 1.253 de 04 de abril 2024;
- ✓ Atualização do Diagnóstico Setorial;
- ✓ Atualização Funcional Programática e compatibilização das metas físicas com os custos financeiros;



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Cenário Econômico



BRASIL:

- ✓ A estimativa de inflação 2024, 2025 pelo IPCA é de 3,7% e 3,5% respectivamente. (BCB 08 mar 2024)
- ✓ Projeções de crescimento do PIB em 2025 para 2,0% (ante 1,8%) orçamento anterior, incorporando a melhora da perspectiva para o crédito.
- ✓ Taxa Selic termina o ano em 8,5% a.a. (ante 9,0%) e permaneça neste mesmo patamar ao longo de 2025
- ✓ Taxa de câmbio em R\$ 4,95 por dólar em 2024 e R\$ 5,00 por dólar em 2025



PLDO 2025 RECEITA Total



ORÇAMENTO
TOTAL

•R\$ 5.227.779.000

ADM.DIRETA

•R\$ 4.393.888.000

ADM.INDIRETA

•R\$ 833.891.000





CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Fontes de Financiamento



RECEITA TOTAL R\$ 5.227.779.000

RECURSOS ADM DIRETA		RECURSOS ADM INDIRETA	
Tesouro	3.482.583.000	FAMS	95.000
Transf Estaduais	420.760.000	FUPES	2.000
Recursos Fundos	23.795.000	FPTS	67.000
Transf Federais	340.289.000	CAPEP	150.343.000
Outras Fontes	3.143.000	IPREV	683.384.000
Op Crédito	123.318.000	TOTAL	833.891.000
TOTAL	4.393.888.000		



Fontes de Financiamento ORIGEM DAS RECEITAS



RECEITAS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA		Receitas Tributárias	
Receitas Correntes	4.321.769.000,00		2.532.287.000
Receitas Tributárias	2.532.287.000	<i>IPTU</i>	716.784.000
Receitas de Contribuições	33.081.000	<i>ISS</i>	1.318.188.000
Receita Patrimonial	36.298.000	<i>IRRF</i>	233.409.000
Receita de Serviços	1.000	<i>ITBI</i>	107.126.000
Transferências Correntes	1.671.649.000	<i>Taxas</i>	156.770.000
Outras Receitas Correntes	48.453.000	<i>Contribuição de Melhorias</i>	10.000,00
Receitas Capital	284.650.000		
Operações de Crédito	123.318.000		
Alienação de Bens	2.000		
Transferências de Capital	161.330.000		
Outras Receitas de Capital	-		
Deduções de Receita	(212.531.000)		
A - Receita Total Líquida	4.393.888.000,00		





CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Cenário Econômico



- ✓ **IRRF:** Retenção local na fonte do Imposto sobre a Renda (IR), incidente sobre os pagamentos aos fornecedores em geral. (RFB nº 2145/2023).
- ✓ **ITBI:** Índice de Inflação de imóveis em Santos. 9,93% subindo mais que o IPCA BR 4,62%. (FipeZap).
- ✓ **IPVA:** Parcelamento 5x e pagamento cartão de crédito. (SefazSP).
- ✓ **ISSQN:** o Porto de Santos marcou seu recorde histórico, com a movimentação de 173,3 milhões de toneladas, número 6,7% maior que o de 2022.

Despesas Total PLDO 2023



ORÇAMENTO
TOTAL

• R\$ 5.227.779.000

ADM. DIRETA

• R\$ 4.141.318.000

ADM. INDIRETA

• R\$ 926.827.000

CÂMARA
MUNICIPAL

• R\$ 159.634.000





CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Despesas por Secretaria ADM DIRETA



	APL. DIRETA	EGM	APL. DIR + EGM
EGM	1.073.835.000	0	0
GPM	3.021.000	12.756.000	15.777.000
SEFIN	17.789.000	501.982.000	519.771.000
SEDUC	979.543.000	41.314.000	1.020.857.000
SMS	962.991.000	0	962.991.000
SIEDI	103.586.000	39.346.000	142.932.000
SEECTUR	8.815.000	19.435.000	28.250.000
SEMES	5.426.000	38.512.000	43.938.000
SECULT	25.610.000	34.795.000	60.405.000
SEDURB	17.566.000	10.939.000	28.505.000
SEMAM	12.528.000	42.013.000	54.541.000



Despesas por Secretaria ADM DIRETA



	APL. DIRETA	EGM	APL. DIR + EGM
PGM	2.366.000	30.826.000	33.192.000
SESEG	7.879.000	107.017.000	114.896.000
SESERP	637.767.000	26.925.000	664.692.000
SEGOV	88.345.000	24.171.000	112.516.000
OTC	596.000	10.634.000	11.230.000
SEPORTE	334.000	4.780.000	5.114.000
SEDS	98.505.000	0	98.505.000
SEMULHER	5.936.000	13.697.000	19.633.000
SAES	576.000	4.734.000	5.310.000
SEPREF	88.304.000	109.959.000	198.263.000
CMS	159.634.000		





CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Despesa órgãos da ADM INDIRETA



ADM DIRETA	
FAMS	4.375.000
FUPES	6.257.000
IPREV	763.384.000
CAPEP	150.343.000
FPTS	2.468.000
	926.827.000

DESPESA CÂMARA PLDO 2025



**DUODÉCIMO
CMS**

• R\$ 159.634.000

EMENDAS TOTAL

• R\$ 49.308.000

**EMENDAS
INDIVIDUAL 21
VEREADORES**

• R\$ 2.348.000



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS



DESTAQUES E INVESTIMENTOS



PROGRAMAS PRIORITÁRIOS



SEGURANÇA



R\$ 114,8 MI

DES SOCIAL



R\$ 98,5 MI

SAÚDE



R\$ 962,9 MI

EDUCAÇÃO



R\$ 1.020,8 MI





CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

DESTAQUES
recurso TESOURO



ORÇAMENTO PARTICIPATIVO – R\$ 4,8MI



DESTAQUES
recurso TESOURO



LIMPEZA PÚBLICA E PPP – R\$ 239 MI





CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

MANUTENÇÃO E ZELADORIA



SUBPREFEITURAS – R\$ 198,2 MI



DESTAQUES recurso OPERAÇÃO DE CRÉDITO



- MACRODRENAGEM - R\$ 80 MI
- PAVIMENTAÇÃO - R\$ 38,1 MI
- CCO - R\$ 2 MI
- GERAL - R\$ 26,1 MI





CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

DESTAQUES recurso ESTADUAL



- DRENAGEM MONTE SERRAT
R\$ 3,6 MI



- REQUALIFICAÇÃO WASHINGTON LUIS
R\$ 180 mil



DESTAQUES recurso ESTADUAL



- PORTINHO CARUARA
R\$ 12 MI



- PARQUE PALAFITAS
R\$ 15 MI





CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

DESTAQUES recurso ESTADUAL



- REFORMA CASA DA MULHER
R\$ 600 mil



- CENTRO PATRÍCIA GALVÃO
R\$ 10 MI



DESTAQUES recurso ESTADUAL



MERCADO MUNICIPAL – \$ 2,2 MI





CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

DESTAQUES recurso FEDERAL



- PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM (SABOÓ, ESTUÁRIO) – R\$ 40 MI



Obrigado!



Fábio Ferraz
Secretário de Governo

Econ. Plínio Rolím de Aguiar Neto
Chefe do Departamento de Orçamento e Gestão

Econ. Rogério Rebelo Lima
Chefe da Seção de Planejamento Orçamentário



SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Eu antes de retomar a palavra vou passar ao Secretário Fábio Ferraz 2 minutos, para ele fazer algumas colocações.

Antes disso, Secretário, queria anunciar a presença da Vereadora Audrey Kleys, aqui presente. Obrigado pela presença, Vereadora.

O Vereador Augusto Duarte também estava aqui, mas também deve estar presente.

Secretário.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

SR. SECRETÁRIO FÁBIO FERRAZ: Bom, agradecendo o Plínio pela explanação. Cumprimentando, também, a nossa Vereadora Audrey, Vereador Augusto que estão aqui presentes.

Só umas rápidas considerações. Primeiro da ótica da receita. Como bem disse o Plínio, a lógica é muito simples. Então em cima da receita nós encaminhamos despesa. Então um ano muito positivo, perspectiva para 25 extremamente positiva para a cidade de Santos. Então vocês perceberam nós temos aí um aumento no orçamento em relação de 24 para 25 na Casa de 8%, portanto bem acima da inflação prevista, pouco menos ali de 4%. Por que esse movimento?

As considerações já foram feitas, mas só para enfatizar, construção civil em um momento muito positivo na nossa cidade isso há de ser ressaltado. Turismo, maior temporada da história da cidade desde que aferido esse indicador. Tivemos uma grande temporada, uma perspectiva de 25, também nessa ordem. A atividade portuária é um momento muito importante, um momento de crescimento da atividade portuária confirmando os investimentos que foram realizados na estruturação dos arredores do Porto. Então um sentimento positivo para o próximo exercício.

Já na ótica da receita, perdão, já na ótica da despesa, destaque importante para a área da educação, que pela primeira vez na história, e aqui é importante essa marca, nossa Secretaria de Educação é a primeira a bater a marca de 1 bilhão de reais. Então nossas educadoras, nossos educadores terão essa condição de executar um orçamento superior a 1 bilhão de reais no próximo ano. Investimentos importantes que aconteceram na infraestrutura do município para provermos aí 75% do nosso alunado nas escolas de tempo integral. Então são investimentos que estão acontecendo e estão tendo resultados.

Na área da segurança, a Secretaria de Segurança que terá o maior percentual de investimentos a mais da média. Na média as Secretarias estão ali com 7% de aumento, cada uma delas. Secretaria de Segurança terá quase 12%. São investimentos importantes. Sempre lembrando, Estado e União têm responsabilidade direta por conta da segurança, mas é uma preocupação crescente na nossa cidade. E a resposta se dá também na peça orçamentária com os investimentos que as pessoas estão vendo. Aumento de efetivo, aumento de viaturas, adquirimos armamentos, nossos guardas municipais já utilizam armas de fogo no seu dia a dia. Isso há de se ter ressaltado. E, portanto, se faz necessários esses investimentos importantes.

Também na área de Desenvolvimento Social, uma área importantíssima. Está aqui a nossa Vereadora Audrey, que inclusive se dedicou nos últimos anos de forma ainda mais incessante para esse segmento percentual em cima da média das demais Secretarias, muito fruto do trabalho, justamente realizado pela Vereadora, para estruturar novos equipamentos que estarão à disposição da população ainda nesse segundo semestre e no começo do próximo ano.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Então, Vereador Ademir, só um cenário geral aqui daquilo que se prevê para o próximo ano de 2025. E talvez aqui a parte mais importante da nossa reunião de hoje, que é poder contar com a participação dos munícipes que aqui nos visitam.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Retomando a palavra.

Eu recebi aqui, não, primeiro dizer que está sendo gravada, mas está no site da Câmara à disposição de todos que estão aqui ou na suas residências assistindo.

Eu recebi aqui, Sr. Secretário, um e-mail para fazer algumas pergunta. Eu vou lê-los e depois se quiser fazer algum comentário, o Sr. Faça, e a gente abre para as perguntas. E abre de primeiro para a Vereadora, se ela quiser fazer também algum comentário.

Aqui está assim: “Sr. Secretário, a Comissão de Finanças e Orçamento recebeu nessa última semana diversos e-mails perguntando sobre a reclassificação dos agentes de comunicação. Servidores reivindicam a progressão do nível dos agentes de comunicação para o nível J. Citaram que não foram contemplados na recente reclassificação, aprovado para os oficiais de administração. Lembraram eles. Que os oficiais de administração pertenciam a letra G e foram para a letra J. Disse ainda que outras categorias também foram contempladas, como por exemplo, os eletricitas que eram da letra E contemplados para a letra G.” E perguntou: “Seremos contemplados na próxima?”

Continuando, citou ainda que: “a categoria dos agentes de comunicação é composta por 47 servidores ativos e alguns aposentados que têm paridade.” Disse também que, “tentaram incluir essa pauta no processo que tramitou na Câmara Municipal de Santos. Referente a reclassificação dos oficiais de administração, mas não obtiveram sucesso, pois senão o processo retornaria ao financeiro.” E concluiu da seguinte forma: “O agente de comunicação trabalha diretamente com a população, atendendo as ligações de munícipes que querem solucionar problemas ligados a diversas áreas da Prefeitura, por exemplo, questões financeiras, saúde, social, educacional, ambiental, etc.

Na maioria das vezes, temos que orientar o munícipe e como proceder. Boa parte da população é idosa e não tem acesso às redes sociais. Algumas por falta de oportunidade e outras simplesmente porque preferem falar ao telefone.

Além disso, muitas vezes a pessoa liga desesperada para resolver uma situação e temos que acalmá-las. Somos o primeiro contato com a população e o elo de comunicação entre munícipes e Secretarias. Todos os e-mails recebidos apresentaram a seguinte sugestão: reclassificação dos agentes de comunicação. Sr. Secretário, o que o senhor poderia dizer a essa categoria e sobre a sua reivindicação. Reclassificação dos agentes de comunicação para a letra G. Ela está contemplada nas peças orçamentárias?”

Então esse é um dos e-mails recebido.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Eu recebi esse outro, “Sr. Vereador Ademir Pestana, os professores e especialistas de educação do Município estão enquadrados no nível P desde a promulgação da Lei 752 de 2012. Sendo que a Lei 758 de 2012, promulgada na mesma época, também enquadrou o nível P, os demais funcionários estatutários de nível superior. Ocorre, que a maioria dos funcionários das carreiras, como nível superior, submetidos a Lei 758 de 2012 já foram reclassificados para o nível Q, R e S, com sensível alteração dos seus vencimentos. Enquanto os profissionais da educação permanecem com os mesmos níveis salariais, defasados e incompatíveis com as suas responsabilidades formação e atividades pedagógicas.

Evidencia-se assim uma injustificável distorção em relação aos demais funcionários de nível superior. Destaca-se ainda a defasagem remuneratória entre os profissionais da educação de Santos e aqueles que atuam nos demais Municípios da região. O que vem causando a fuga de excelentes profissionais com altíssimos níveis de exonerações e insuficiência de candidatos para salas vagas. A hora a aula de nosso Município configura-se como uma das mais baixas da região, sendo evidente a situação de eminente colapso de todo o sistema educacional. Visando a valorização do magistério santista no setor público municipal, solicitamos a vossa atenção ao nosso legítimo e essencial pedido de reclassificação dos professores especialistas de educação enquadrados na carreira do magistério do nível P para o nível Q, garantindo a equiparação do funcionalismo.

É essencial que tal proposta conste na LDO e no provisionamento orçamentário do Município para o ano de 2025. Contamos assim com o vosso apoio. Este tema de central importância para o futuro do Município.

Atenciosamente, Comissão de Professores Especialista de Educação.”

Esses dois e-mails farão parte da ata. Estarão presentes e essas reivindicações.

Antes de responder sobre isso Secretário, queria ver se a Vereadora Audrey quer fazer uso da palavra antes de passar? Ou não?

Então eu vou passar para o Secretário, pois não.

- Manifestações inaudíveis fora dos microfones.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Isso. O Secretário...

Só para registrar aqui no microfone, Secretário, assistentes sociais, psicólogos que estão neste pleito. Está colocado aqui Vereadora Audrey.

Assim fica registrado também.

Secretário. É muita coisa aqui, Secretário.

SR. SECRETÁRIO FÁBIO FERRAZ: Não, vamos lá.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Bom, primeiro inicialmente cumprimentar a Vereadora Débora, Vereador Fabrício que também estão conosco.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Ah, eu não vi aqui.

SR. SECRETÁRIO FÁBIO FERRAZ: Bom, obrigado pela presença.

Bom, vamos lá.

Esse ano nós tivemos uma oportunidade importante. Algumas categorias tiveram aí avanços no ponto de vista salarial, com a mudança das letras, o que foi importante. Notoriamente talvez a mais desafiadora, que era justamente a dos oficiais administrativos. Já uma demanda justa, diga-se de passagem, que contou com a contribuição, participação de vários Vereadores dessa Casa, também sensibilizados com o tema. E o Prefeito Rogério Santos conseguiu consolidar essa demanda. Eu entendo, especificamente algumas categorias, principalmente aquelas que são mais volumosas, como em especial a dos nossos professores e especialistas, aliás uma das mais dolorosas, não é?

Eu acho que os educadores têm que sempre ter o máximo de reconhecimento por parte da administração, mas são categorias volumosas, ou seja, qualquer tipo de avanço de letra, categorias, essas que dão impacto muito grande na folha. O que que foi feito no caso dos oficiais administrativos? Foi feito um escalonamento.

Então, um plano gradativo para que se conseguisse ter algum tipo de consolidação. E aí na prática se faz o quê? O impacto na folha de pagamento, ele também segue gradativo, permitindo que tenha uma acomodação da folha e o equilíbrio das finanças do Município. Sempre é bom lembrar que a Lei de Responsabilidade Fiscal nos coloca um limite prudencial de 51,3% nos investimentos feitos em folha de pagamento.

Em alguns momentos na nossa história recente, nós tivemos um perigo, e é um perigo muito sério de chegarmos muito próximos desse percentual. Chegamos a 49, 50% a alguns anos atrás, mais precisamente até o ano de 2012, 2013. A folha vem sendo equilibrada nos últimos tempos, permitindo que o Município consiga, prover sim investimentos em todas as áreas e o equilíbrio na folha. Sempre lembrando, o Município de Santos é um Município absolutamente ativo do ponto de vista de folha de pagamento. Mesmo em períodos delicados como nós tivemos recentemente as crises econômicas nacionais, onde vários Municípios e Estados brasileiros foram inadimplentes em relação aos seus servidores, Santos sempre se manteve estável, porque de fato tem uma folha estável.

Agora, o que nós recomendamos?

Esse ano nós temos aí já as travas em função da justiça eleitoral, né? Tivemos aí os prazos estabelecidos pela legislação. Essa Câmara foi muito solícita em atender os pleitos que foram trazidos pelo governo municipal do ponto de vista de proposições de Lei. E esse tempo já se passou. Sabemos que não é possível mais fazer incrementos dessa ordem nesse ano, por conta dos impedimentos da justiça eleitoral.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Especificamente os agentes de comunicação, importante categoria, 47 servidores, professores especialistas, psicólogos e assistentes sociais, aliás, psicólogos e assistentes sociais também uma categoria bastante importante, muito aguerrida, a de se fazer aqui mais uma vez o reconhecimento, a então Secretária Audrey, encaminhou, e encaminhou de forma muito correta esse pleito perante a administração, mas não possível atender todos os pleitos nesse exercício.

O que nós, de fato, recomendamos?

Que nós continuemos com esse debate, nós temos a Secretaria de Gestão e Finanças capitaneada pelo nosso Secretário Adriano Leocádio, o Éder, que é o Éder Santana, que é o nosso Secretário Adjunto, pessoa responsável por fazer esse tipo de encaminhamento. E os estudos são feitos de impactos orçamentários.

Na prática, os estudos de impacto orçamentário chegam para nós, justamente no departamento de orçamento e a gente tem a condição de fazer esse debate junto as categorias. E a ideia é que o Município, a Prefeitura mais precisamente seja muito aberta para poder fazer esse debate. É sim algo importante. Eu quero me referir especificamente aos professores, que a gente consiga em algum momento chegar nesse equilíbrio para poder fazer o avanço em relação ao nível P. É uma demanda justa sim.

Eu acredito que o Município nos próximos anos, nos próximos exercícios terá condição de atender também esse relevante pleito.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Muito bem, Secretário.

O Secretário sempre tem a minha admiração, porque eu nem sabia desses e-mails que eu recebi agora e ele responde assim prontamente, né? Eu percebo os cidadãos aí, todos afoitos para usar a tribuna. Já?

Logo, logo já abro para todos vocês irem no microfone, fazer ali as suas reivindicações, colocações, porque política é isso aqui, né? É aqui que as coisas acontecem, né?

Está o Vereador Fabrício, eu não tinha citado porque não tinha visto Vereador. E a Vereadora Débora, que hoje já a citei várias vezes.

Queria, antes de abrir, colocar para vocês a oportunidade de falar na tribuna. Se querem, já é o momento. Tanto o Vereador Fabrício, como a Vereadora Débora.

- Manifestações fora dos microfones.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Desiste? Então está bom.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Então está aberta aí a todos os presentes. Quem que vai me ajudar aqui? Delaine, veja lá para mim, pegar o nome direitinho, falar no microfone, dar o nome.

E quem quiser aqui na frente também para anotar o nome para que a gente possa fazer uma coisa bem organizada.

Tem a palavra três minutos, está bom? Três minutos, então. Está ótimo. Obrigado aí pela presença, viu?

SR. RAFAEL GUILHERME DE ALMENIDA: Boa noite a todos. Eu sou Rafael Guilherme de Almeida, hoje represento aqui a Associação dos Advogados de Santos. Mas, mais do que isso, eu represento hoje um munícipe santista.

Dou boa noite aqui ao Presidente da Mesa, Vereador Pestana, o Secretário Fábio Ferraz, Sr. Plínio, aos demais colegas aqui.

E venho falar rapidamente sobre um assunto que eu particularmente não acredito em coincidência. E não por menos, hoje aconteceu e amanhã será o segundo dia do primeiro encontro de estratégia nacional de segurança alimentar e nutricional nas cidades através de um programa governamental federal, Alimenta Cidades.

Então eu já venho conversando com a Vereadora Audrey Kleys, que provavelmente depois venha falar um pouco mais.

Então nós hoje em Santos estamos, além de inúmeras outras questões, nós temos pecado muito no sentido da falta de banco de alimentos aqui, da segurança alimentar, porque isso é uma situação em que é um cabide gigantesco que vai além do alimento em si.

Então assim, a gente conseguindo, Sr. Vereador, Sr. Secretário, ter um orçamento que possa nos garantir essa segurança alimentar a gente não está falando só sobre isso, a gente está falando uma segurança alimentar onde crianças de 8 a 1 ano a taxa de mortalidade é gigantesca por falta de realmente de nutrientes.

As mães grávidas, as pessoas que gestam, grávidas, elas não têm um acompanhamento, não tem uma alimentação sadia. As crianças já que estão numa fase educacional não tem uma alimentação sadia, não conseguem ir para a escola. Pessoas que consequentemente não tem uma alimentação sadia começam a utilizar muito o Sistema Público de Saúde.

Então assim, a segurança alimentar ela é um cabide muito maior do que a alimentação. A gente está falando sobre educação, vida, saúde. Então assim, provavelmente a Vereadora falará com mais propriedade. Mas eu queria deixar isso, Presidente e Secretário, para que seja isso, essa pauta fique para a LDO para que a gente consiga até para atingir a agenda 2030, porque nós estamos vendo que hoje não falamos mais em aquecimento global, né? Já estão falando ebulição global, tanto essas situações que estão acontecendo.

Então fica aqui o meu registro e o meu agradecimento.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Muito obrigado, tá?



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Está registrado sim.

Quem é, Delaine?

SRA. MUNICIPE: Boa noite a todas, todos e todas, pessoas que estão aqui, Presidente da Mesa. Bom, sou assistente social de formação, mestre em educação pela Universidade de Brasília, moro em Santos desde 2019. Hoje estou aqui com o grupo, que representa o movimento hip-hop na Baixada Santista, especialmente quem está compondo aí a Semana Municipal do Hip-Hop, que está acontecendo desde domingo e vai até o dia 19. E como assistente social que trabalhou no sistema socioeducativo no Distrito Federal e aqui em Santos, Cubatão né? Tenho atravessado as periferias, Educafro, né? Espaços onde a gente trabalha muito o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a gente tem entendido como o hip-hop tem se tornado essencial como uma linguagem para poder complementar as ações de educação, de socio educação, da assistência social né?

Já não é mais aquele movimento onde as pessoas olham de maneira preconceituosa sem compreender do que se trata né? Mas cada vez mais a ciência está buscando fazer os estudos, especialmente na área de ciências humanas e sociais, para entender como que essa linguagem tem contribuído para que os cidadãos, especialmente as crianças, os adolescentes, possam ser considerados.

E não é qualquer criança e adolescente, mas especialmente as crianças negras e de periferia possam acessar um outro universo de compreensão das suas necessidades quando há quem consegue dialogar a partir dessa linguagem do grafite, dos MCs, da dança, do Break.

Nossa, é isso, grafite, DJ, os MCs e Break, isso.

Assim, fala-se em quatro, quatro linguagens, mas também a gente fala aí de muito mais que isso, né? Então a gente está aqui pleiteando a Casa de Cultura do Hip Hop. Não é um pleito atual, é um pleito antigo e que seja contemplado, né? Dentro do orçamento, porque essa Casa não é um lugar só, que vai ter uma ação isolada, né? É um ponto de referência para expandir.

E como o Santos é uma cidade de referência para muitas coisas, iniciativas, que se expandem pelo Brasil, que também se torne um lugar de referência em nível nacional e internacional.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Está registrado.

Muito obrigado.

Douglas, três minutos. Está bom, Douglas?

SR. DOUGLAS: Vamos lá.

Boa noite senhoras e senhores, sou Douglas, sou da periferia, sou morador da Zona Noroeste. E eu tenho umas questões também para falar sobre hip-hop. Eu estava ali e olhei minha mão assim, está manchadinha assim porque eu estava trabalhando com as crianças hoje. Tanto das atividades da semana municipal do hip-hop quanto no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, porque a gente está na semana do 18 de maio, né? Que é a luta em



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

relação a abuso de crianças e adolescentes. E algumas mensagens que eu recebi me referenciaram muito para crescer dentro do hip-hop. Ele transformou minha vida. Ele transformou a vida das pessoas que estão a minha volta. E ele tem sido muito mais importante do que ele é visto, sabe?

A gente tem a Lei 9.394 que faz parte das diretrizes da educação. Os conteúdos referentes a história da cultura afro-brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar e em especial nas áreas da educação artística. E da literatura e de história brasileira. E eu estou fazendo um hip-hop dentro do serviço de convivência, vai ter aí a inauguração ainda esse ano do Centro da Juventude da Zona Noroeste, que foi uma grande parceria.

A rapaziada, a molecada que estava comigo, lutou para que esse espaço estivesse todo o material necessário, foram várias reuniões e essa molecada é do hip-hop. E eu trabalho todas as linguagens junto com eles.

Tem uma questão também que a gente, muitas pessoas veem o hip-hop apenas como a área da dança, área da dança, área do rap, mas é muito mais do que isso, é uma cultura muito ampla.

Então ela atravessa vários lugares.

A gente tem aqui na cidade de Santos cinco batalhas por semana, todas elas lotam, todas elas enchem. A gente fala muito sobre as questões, óbvio que tem a batalha de sangue, que é um apenas um contra o outro. Mas nós temos uma batalha que está aqui há 7 anos. Ela poderia ser tão grande quanto uma batalha da aldeia, por exemplo... eu falei Batalha da Aldeia e ninguém entendeu. A gente tem um sério problema do que que é a cultura hip-hop, de como ela tem que ser entendida na cidade. Porque a maior batalha de rima, pelo menos do Brasil, quiçá da América Latina, tá?

A cultura hip-hop também aí a gente tem o break agora que se tornou um esporte olímpico.

- Manifestações inaudíveis fora dos microfones.

SR. DOUGLAS: Pois não?

Ela acontece sim, tudo bem, desculpe.

Ela acontece ali na Conselheiro Nébias no final da Conselheiro Nébias com a Conselheiro Nébias na praia. Isso. Exatamente. A gente já veio aqui algumas vezes para solicitar ponto de luz ou coisa do tipo.

O break agora é um esporte olímpico, a gente tem uma boa história com o hip-hop na cidade. Mas não é tão aprovado, por assim dizer.

Então está acontecendo esse ano. Aconteceu esse ano, na verdade, o maior campeonato de dança de break do mundo, só que ele foi para o Rio de Janeiro e não veio para a cidade de Santos. Então a gente perdeu uma grande oportunidade, por exemplo, sobre o turismo que isso poderia ter trazido para cá e acabou não acontecendo.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Isso também tem que ser olhado, né? A dança de rua do Brasil é conhecida no Brasil inteiro, só que o campeonato de dança mais importante do país acontece em Joinville. Não em Santos. Acho que é mais um erro também de como olhar para essa cultura.

Não é só cultura, galera. É esporte, é audiovisual porque a gente tem também muito material, muito MC, tem pelo menos assim mil e 500 artistas e arte educadores dessa cultura aqui na cidade de Santos só, tá? É uma ferramenta de transformação social, tem empreendedorismo, é uma valorização da identidade do povo preto e periférico. E é também e tem sempre olhar para as mulheres, porque o hip hop também vem evoluindo e ele tem um olhar atento para as mulheres. E saiu agora uma matéria que essa é a cidade das mulheres.

Então talvez também tenha o momento de hoje se olhar para essa cultura. Santos é uma cidade satélite e tem responsabilidade cultural de trazer um grande campeonato de break para cá. A Casa de Cultura é uma demanda antiga que está no plano municipal de cultura desde 2017 e a gente não conseguiu implementar ela por vários motivos aleatórios aí. O hip-hop da juventude força criativa e senso crítico, fortalecendo elementos com a comunidade e enfrentando a violência e os vícios.

Então tem a questão de saúde mental. E infelizmente ou felizmente, esse ano eu consegui junto com uma outra equipe muito grande, a gente conseguiu aí um edital do FACULT para realizar as atividades da semana que como a ...(ininteligível)... está acontecendo de 12 a 19 de maio. Porém isso está no calendário da cidade, o dia 13 de maio é o dia municipal do hip-hop e a gente teve que ir no FACULT para conseguir uma verba para fazer isso acontecer. É mais uma coisa que eu quero contar para vocês.

Obrigado.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Muito obrigado.

SRA. SIMONE DE OLIVEIRA CAVALCANTE: Boa noite, meu nome é Simone de Oliveira Cavalcante, parte da Comissão de Professores. Vim aqui agradecer o seu cuidado em ler nosso e-mail.

E pedir encarecidamente aos nossos nobres Vereadores que que cuidem dessa parte da educação. Porque nós estamos muito desvalorizados, estamos perdendo muitos professores para outras cidades vizinhas e nós somos os formadores de futuros cidadãos.

Então acho que vale a pena apesar de sermos uma categoria volumosa, também atendemos muitos alunos.

Então tem que ter essa observação mais cuidadosa, o nosso cuidado, nossos professores estão adoecendo, a carga está muito puxada e essa desvalorização nos entristece demais.

Então peço o cuidado de todos e que coloque na LDO esse orçamento, para a nossa reclassificação do nível P para o nível Q. Se não conseguir até o nível Q, que faça esse escalonamento, mas que seja rápido, né? Já no início do ano que vem a gente consiga já trabalhar isso, porque está difícil.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Está muito difícil.

Muito obrigada pela atenção.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Está bem, professora. Obrigado por usar a tribuna.

Silas. Sabia que o Silas ia usar a palavra.

SR. SILAS: Boa noite a todos e a todas. Sou careca, sou negro, uso óculos, estou com jaleco de inclusão social. É para você que está nos ouvindo. Eu quero aqui cumprimentar o Secretário de saúde, a Mesa.

E eu quero aqui dizer o seguinte, Secretário. Tu quando foi Secretário da Saúde, você fez um excelente trabalho, tá? Você fez várias parcerias com as empresas privadas para construir novas unidades. Porque se depender da burocracia do poder público, não seria nunca essas novas policlínicas. E também agora que eu queria pedir aqui é o seguinte, como é que a gente podia estar fazendo para colocar o seguinte, segurança privada nas unidades, porque os roubos estão animais de quem está sofrendo é a população.

Já que a guarda, o poder dela hoje é outro, não é mais de patrimônio, que ela hoje tem poder de polícia. Ela faz a ronda. Mas não fica 24 horas nas unidades. E aí a população está sofrendo.

Então é esse o apelo que eu faço, para que se coloque no PPA ou na LDO. E outra coisa, eu vou aproveitar aqui, fazer um apelo que quem está nos ouvindo, a turma do Jardim Rádio Clube, Jardim Castelo e Alemoa. Pensa bem, quando vocês for pegar alguma coisa de uma policlínica. Você não está só te prejudicando. Você está prejudicando uma comunidade. E esse dinheiro é nosso, nós pagamos.

Pensa bem, pensa na sua mãe, nos seus filhos. Chegar na unidade e não ter o atendimento médico porque foi furtado. Como foi ontem, o Jardim Rádio Clube, levaram toda a fiação. Isso custa muito dinheiro e é do nosso bolso. E aí complica mais. Porque tem que fazer licitação, demora demais. É uma burocracia. Vocês nem imaginam quando vocês assaltam ou roubam a Unidade Básica de Saúde. Tá?

E agora eu quero aqui aproveitar e dizer o seguinte, saúde dizem que não tem preço. Mas tem preço sim. Se não tiver dinheiro, não tem saúde. O Ademir Pestana está aí que é Presidente da Bene, eu achei que esse valor para a saúde 900 poucos milhões, é muito pouco para a nossa saúde, da nossa cidade, porque nós não atendemos só Santos. Nós atendemos na verdade toda a região. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Obrigado, Silas.

- Palmas.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Delaine. Manuela.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

SRA. MANUELA ANDRADE: Olá, Presidente, Secretário. Meu nome é Manuela Andrade, estou aqui representando o CONLGBT, Conselho de Políticas Públicas LGBT.

Cumprimento a todos os presentes, Vereadores.

E a gente tem feito as pré-conferências agora, vai ter a conferência LGBT principal em junho. Só que antes a gente já veio apresentando propostas enquanto conselho, colocamos também para a LDO no prazo.

E aí eu trouxe aqui alguns ressaltos, né? Umas ressalvas aqui, ressaltar algumas propostas, inclusive também da audiência pública que teve também recentemente da Casa de Acolhimento LGBT, a qual o Vereador Cacá Teixeira puxou. E ressaltar aqui novamente, a Casa de Acolhimento LGBT, que a qual a Vereadora Débora Camilo estava presente também na audiência. Juntamente com isso implementar um laboratório de saúde integral LGBT para crianças e adolescentes e adultos com equipe multidisciplinar, incluindo atendimento mental e pós-cirúrgico, que é fundamental.

Criação de edital de cultura LGBT equiparada com sucesso ao edital da Arte Preta do SECULT. Renato está aqui, ativista. Destinação de recurso para criação de campanhas contra a LGBTfobia a qual todo mundo me cumprimenta, e fala: “não, estamos com o conselho com políticas LGBT”, só que a gente não vê campanhas nas ruas efetivas, falando sobre, combatendo a LGBTfobia. Garantir recurso para ampliação de equipe multidisciplinar do ambulatório trans no Hospital Guilherme Álvaro. Criar o cargo agente de prevenção de quadro efetivo estatutário da Secretaria Municipal de Saúde de Santos com a urgente realização do concurso público, a qual não tem né?

E, por último, ...

SR. SECRETÁRIO FÁBIO FERRAZ: Perdão, é o quadro? Desculpa, eu não entendi a nomenclatura.

SRA. MANUELA ANDRADE: Espera aí. Prevenção do quadro efetivo estatutário da Secretaria Municipal de Santos com urgência e realização no concurso público. É agente de prevenção. E por último, garantir a promoção de ações de economia criativa e solidária priorizando a Lei que institui o programa de empreendedorismo LGBTQIA+ do Município.

Obrigada a todos. E a todas as pessoas.

- Palmas.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Nós é que agradecemos.

Quem é, Delaine?

Renato, três minutos. Está bom, Renato, também?

Que bom.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

SR. RENATO: Primeiro uma grande oportunidade de estar aqui e cumprimentar a todos, todas e todos com um abraço negro. Eu represento, aqui, o Conselho da Comunidade Negra da Cidade de Santos.

Srs. Vereadores, Sr. Secretário, agora Ademir, Presidente. Sou um homem negro de 1,68 metros, cabelos castanhos escuros, olhos negros, estou de óculos. Faço isso em respeito à minha identificação para aqueles que tem essa necessidade. Tanta coisa que a gente tem que falar com relação a algo, que Santos é uma ponta importante de toda uma ligação da entrada do negro do Brasil. Nós somos porto desde o primeiro momento. Afinal de contas a gente está do lado da primeira cidade do Brasil.

Então se a gente for falar de movimento de escravização, que ontem fez o fim dela 136 anos. Então eu vou ficar aqui falando o tempo todo. Então eu quero ser bem objetivo para não ficar falando muito.

Primeiro, um viva a Quintino de Lacerda, que fez parte dessa Casa, que foi a uma das primeiras pessoas que lutou pela dignidade da moradia na cidade de Santos e é um exemplo nacional da resistência negra. Não só como um homem que passou pelo tempo. Mas que firmou o tempo. Então os meus respeitos muito grande a essa Casa, que da forma como deu, porque a gente sabe que houve resistências e principalmente houve preconceito e discriminação, acolheu Quintino de Lacerda. A família dele continua em Santos. Carla Lacerda, uma excelente profissional da área do teatro. Ela, quem não conhece vai no Fescete. Ela vai estar lá. Então é uma família tipicamente santista. A gente tem que exaltar na saúde alguém como a mãe negra santista. Que hoje é nome de escola em Santos né? A Maria Patrícia Fogaça é alguém que quando faleceu, e lutava muito pelo parto humanizado, porque ela era parteira, ela falece, leva a cidade de Santos uma enorme quantidade de pessoas que eram pessoas que basicamente ela deu a vida.

Ela deu a vida, ela trouxe a vida mais de 500 santistas na virada do século XIX para o século XX. Se eu for falar de mais um ícone santista que faz a diferença, eu vou ter que falar de Esmeraldo Tarquínio. Porque Esmeraldo Tarquínio simplesmente inventa o trabalhismo no Brasil. Para quem não sabe, mais de 50, eu estou exagerando, ele deve ter tido umas 30 funções na vida dentre elas advogado e cantor. Mas ele foi um ícone considerável na época dele. E é uma época próxima. O Prefeito. O primeiro Prefeito, e o único, Prefeito negro de Santos. Mas por que que essas histórias não são contadas em uma escola que tem 1 bilhão, 1 bilhão de reais para poder gastar? Por que que as escolas de Santos, principalmente as escolas municipais, afinal, é uma obrigação que está numa legislação federal, elas não se cuidam para poder tratar de uma estratégia coletiva? Isso não é culpa dos professores. Isso não é um problema dos pais, isso é uma falta de gestão.

Infelizmente essa falta de gestão já vem seguindo a cidade de Santos há mais de ano. Na verdade, se a gente considerar o tempo da Lei, nós estamos falando de 20 anos. Porque ela é de 2003. E aqui não é para apontar culpado, mas orientar soluções. Eu falei o nome de apenas três santistas que podem e devem ser contadas as histórias deles para aqueles que estão infante



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

entrando na infância, entrando na puberdade e com certeza vai fazer diferença, saber que eles nasceram na mesma terra dessas pessoas.

E isso sem considerar que isso vai fazer uma diferença enorme sim no padrão em que a gente vai educar os nossos filhos com mais dignidade, com mais diversidade e com mais igualdade.

Então com todo respeito senhoras e senhores, a gente não pode gastar um bilhão de reais e esquecer que a gente tem uma lei para cumprir. Que a gente cumpra em 2025 a 10.639 de 2003.

Muito obrigado.

- Palmas.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Muito obrigado também.

Erica. Fique à vontade, hein Erica?

Suou a mão também, é? Não, suou a mão ou está suando a mão?

SRA. ERICA: Não.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Eu falo isso para te deixar a vontade. Três minutos está bom?

SRA. ERICA: Está ótimo.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Está bom.

SRA. ERICA: Boa noite a todos, todas e todes que estão aqui presentes. Meu nome é Érica, mas no meio do hip-hop me conhecem como Azaleia. Eu não, mais um pouquinho? Está bom.

Boa noite. Então eu não faço parte dos quatro elementos do quais foram citados aqui, mas eu trabalho registrando eles, né? Eu sou produtora audiovisual, fotógrafa e vejo a importância de quanto isso pode render para a cidade, né? Seja um dinheiro, um edital direcionado a essa cultura que vem crescendo em Santos.

Santos é um lugar onde conseguimos ver talentos e tantos outros MCs que precisam e necessitam dessa visibilidade que nós podemos dar. Então crescimento, um fomento aí necessário que traria tantas outras coisas para cidade de Santos. Como já foi citado o turismo, conhecimento e profissões. Porque gerando interesse que hoje como já foi citada a Batalha da Aldeia hoje, criou-se uma nova visão dos jovens que hoje, antigamente as crianças queriam ser jogadores de futebol. Hoje nós temos aí querendo ser MCs de batalha de rima. Então acredito que dando essa visibilidade do hip-hop, seja através da batalha, seja através da dança, seja através da música ou do DJ, tantos outros elementos que hoje também compõem a cultura, seria uma um grande acerto da cidade de Santos quanto a nós que crescemos em quebradas, crescemos em



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

um lugar onde nós não vemos futuro. E de repente uma cultura que abraça e que traz vivência e um novo caminho para nós seguirmos.

E é isso. Muito obrigada.

- Palmas.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Obrigado a você.

Vinícius.

SR. VINICIUS: Uma boa noite a todos. Meu nome é Vinícius, sou mais conhecido como S Vite, tenho 25 anos, atuo dentro da cultura hip-hop há dez anos. Eu entrei na cultura com 14 anos, vim junto com todo o grupo ressaltar a importância do movimento hip-hop dentro da cidade. Não vou me estender muito, né? Porque o Douglas também já falou bastante do quanto os quatro elementos dentro da cidade são importantes. Além dos elementos o hip-hop ajuda com o turismo, com a formação de emprego, porque além dos jovens da cidade se interessarem por ser DJ ou dançarino ou MC, ele pode trabalhar com design, ele pode trabalhar com fotografia, com videomaker, aprender a trabalhar produzindo eventos com a produção cultural, mas para não me estender muito, para ressaltar como prova viva de como o hip-hop faz diferença na vida de uma pessoa. Eu entrei no hip-hop com 14 anos de idade. Graças ao hip-hop que eu não estou em nenhum caminho errado da cidade, graças ao hip-hop eu saí duma depressão, graças ao hip-hop eu não me afundei nas drogas que eu cheguei a entrar, e hoje de perto eu faço o mesmo trabalho para tentar fazer o que fizeram por mim por outras pessoas, junto com o DJ Cuco que foi quem me tirou desse caminho. Hoje a gente tem uma produtora lá no BNH, a gente trabalha com mais de dez artistas em menos de seis meses de produtora. Estamos elaborando o projeto para entrar nas escolas. O Renato está fazendo projetos de conversa nas Batalhas de Rima.

Então é isso, o hip-hop ele é parte da cidade, quer queiram, quer não. Ele é uma cultura superimportante na cidade e a gente espera que vocês deem atenção para também a cultura no ano que vem.

Muito obrigado pela atenção.

- Palmas.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Muito bom. Delaine. Tem mais alguém, Delaine?

SR. MUNICIPE: Boa noite a todos. Cumprimento à Mesa aqui, os Vereadores presentes. Estou aqui em nome do Conselho Municipal da Juventude representando a nossa Presidente Isabela Pahon. Eu venho mais para dar uma reforçada na importância do que a Casa dos Conselhos vai ser para a gente. Porque tem sido bem difícil a gente conseguir espaços que tenham



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

fácil acesso, que todos os jovens possam estar presentes nele. A gente tem usado a associação dos engenheiros e arquitetos, inclusive. E eu gostaria de aproveitar para pedir, já que a gente está falando sobre orçamento, que a gente tivesse na cidade o orçamento para juventude direcionado, né? Não necessariamente precisa ser grande coisa, mexer muito no orçamento, mas a gente, por exemplo, promove a semana municipal da juventude que é anual. Inclusive a gente conta quase todos os anos com a verba da Audrey, que poxa, termina sendo a verba que faz a semana acontecer praticamente. E eu acho que pelo menos se fosse não através do conselho, mas através da COJUV, Gustavo, tivesse uma verba, eu acho que seria muito fácil. Até porque para a gente poder manter o conselho. São jovens que fazem acontecer.

Então muitas vezes eles têm problema de mobilidade, muitas vezes é num horário onde a gente precisa oferecer algum lanche, alguma coisa. Então a gente não tem essa verba. E os mais participativos geralmente são esses os que tem mais dificuldade. Se a gente tivesse uma verba acho que facilitaria bastante. Para a gente continuar criando políticas públicas.

A gente realizou a conferência municipal, por exemplo, recentemente e foi praticamente com verba nossa dos conselheiros ali que puderam ajudar para fazer acontecer dentro ali da universidade.

Então acho que é mais um pedido mesmo de incluir no orçamento ali na figura da COJUV e receber esse dinheiro para a juventude. Até eu vejo o pessoal aí do hip hop, inclusive tem jovens lá que já procuraram a gente, já conversaram com a gente para poder a gente se unir, para poder realizar essas atividades culturais também.

Eu acho que dentro desse orçamento, através dessa união poderia fazer acontecer assim, coisas direcionadas a juventude.

Obrigado.

- Palmas.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Muito bem.

Vou passar agora para o nosso Secretário.

Antes, algum dos Vereadores quer fazer o uso da palavra?

Queria dizer para o pessoal do hip-hop aqui, que eu há dez anos todo ano eu encaminho o valor total hoje é mais de 20 mil reais para o hip-hop na cidade de Santos né? Há mais de dez anos eu venho encaminhando.

- Palmas.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Muitas, muitos de vocês estão aqui. Eu até fico feliz pela qualidade das colocações na tribuna, mas



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

tem que visitar mais os Vereadores para buscar mais verbas, se à medida que se reúne uma Comissão, vai aos gabinetes. Com certeza o mínimo de 20 mil reais, vocês vão conseguir. Se pegar dez, doze Vereadores, passa a ser um valor significativo para o projeto como o de vocês aí, né? Que para a cidade as vezes é pouco, mas para vocês é muito. Tenho absoluta certeza. Porque vocês fazem daquele pouco virar muito, né?

Passar para o nosso Secretário.

Débora falou bastante lá, deixa então, né?

Três minutos então.

Audrey, três minutos também.

Fabrizio, primeiro?

VEREADORA DÉBORA ALVES CAMILO: É que eu falei pouco na Sessão hoje.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Dá para se identificar?

VEREADORA DÉBORA ALVES CAMILO: Eu sou Débora Camilo, Vereadora. Agradeço a possibilidade da fala, Vereador Ademir, parabenizar pela condução da audiência. Em seu nome cumprimentar os demais componentes da Mesa.

Primeiro, parabenizar a presença de todas e todos, todos depois de um dia de trabalho, né? E aqui acompanhando uma audiência pública que a gente sabe da importância, que fala justamente sobre o orçamento da nossa cidade. E aí eu gostaria de reforçar a necessidade de que esse orçamento seja pensado para a maioria da população.

Tendo povo pobre, principalmente, como centro da política. Que é isso que a gente sempre espera. E aqui vários pontos foram levantados. O doutor Renato que está aqui, colocou algo que é importante. Quando a gente fala de uma pasta com tamanho recurso, em que uma Lei tão importante como a Lei 10.639, infelizmente fica aquém daquilo que deveria ser feito.

E Santos que tem aí uma vasta participação histórica efetiva no combate ao racismo, a gente precisa fazer com que isso seja um reflexo dentro das salas de aula. E como ele disse, isso não é por culpa das professoras ou dos professores, mas uma falta de empenho da Secretaria para que isso seja colocado em prática, com compras de materiais. Isso eu digo por que em diversos momentos eu tive que encaminhar Emenda para que materiais referentes a isso fossem adquiridos para que fosse trabalhado a questão do combate ao racismo ou a história negra e afro-brasileira dentro das escolas.

E aqui também dizer que para além da gente fazer constar, Vereador Ademir, na Lei, a gente precisa efetivar. Porque a questão dos psicólogos e assistentes sociais já consta na LDO deste ano, na verdade, foi algo aprovado no ano passado e consta nesse ano. E infelizmente não foi efetivado.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Então para além de fazer constar, a gente precisa efetivar, porque é uma luta que se faz aqui a todo momento. E aqui estão as professoras que fizeram uma luta brilhantes, as EDI's que estão aqui. A gente já está chegando na festa junina agora, passamos a Páscoa. E é algo importante, que os pleitos que são feitos aqui, nessa audiência pública, sejam colocadas, levadas em consideração. Que as Emendas que nós apresentamos, todo ano e aqui eu sempre cito os 5% da assistência, que é uma é algo constante todos os anos, para que haja o aumento do valor para a assistência, que há necessidade. Também seja levada em consideração pensando que a gente está num Município com o maior orçamento da região, mais de 5 bilhões e isso precisa ser colocado em prática.

E aqui foi colocado a questão da casa hip-hop, eu também quero citar a cidade do samba que foi uma promessa feita pelo Prefeito durante a Alvorada do Samba, quando ele disse que teríamos a cidade do samba.

A Casa da Mulher também, que foi colocado aí o projeto, é algo que a gente também precisa implementar e o que foi debatido em uma audiência anterior sobre a Casa de Acolhimento LGBT. Márcia está ali né? E aqui referendar o trabalho que é feito também na Lavanderia Oito de Março.

Toda vez que eu ia, a gente precisa fazer com que a economia solidária, realmente seja uma pauta. E fazer com que a cidade tenha projetos como era um Projeto da Lavanderia Oito de Março, sejam um motor, que faça com que a nossa cidade entenda a necessidade de projetos como era a Lavanderia Oito de março.

É isso, Sr. Presidente. Obrigada.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Muito obrigado,
Vereadora.

- Palmas.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Vereador Fabrício.

Ah, ela vai encerrar. Ela vai encerrar. Vai encerrar.

Não, mas ela como não foi a primeira ela encerra.

VEREADOR FABRÍCIO CARDOSO DE OLIVEIRA: Boa noite a todas as pessoas aqui presentes. Presidente, Fábio, Plínio. Tu vai me cortar com três minutos, Presidente? Está bom então.

Saudar a todos aqui, carinhosamente nas pessoas das queridas EDI's, sempre presentes e buscando melhorias não só para elas, mas para todos os servidores, viu?

- Palmas.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

VEREADOR FABRÍCIO CARDOSO DE OLIVEIRA: Queria apenas mais uma vez aqui enaltecer a importância de várias dessas diretrizes orçamentárias que a gente coloca. Claro que a gente conta, Secretário, com um olhar como o senhor colocou aí, com base digamos assim no aumento de arrecadação, nas possibilidades de separar esses recursos para os fins devidos. Então acho que são inúmeras. Geralmente a gente apresenta eu apresento aí cerca de 100 Emendas a LDO. E a gente tem que tratar de inúmeros temas, como por exemplo, a questão de pobreza menstrual que a gente precisa aumentar os incrementos para que essa política pública de fato chegue a quem de direito. E entre tantas coisas, eu peço aqui mais uma vez para somar voz a essa questão da reclassificação dos nossos educadores.

Aliás levar todos, no caso as EDI's, porque para mim como sempre falo, são professoras e que a gente possa de fato sair da letra da letra P para a letra Q. Eu prefiro, e peço, como a gente já falou em reuniões Secretário, Presidente, que a gente fuja dessa condição de gratificação, que eu sei que é algo muito pontual, mas que vai trazer um prejuízo imensurável para aquelas aposentadas e aposentados que já contribuíram por tanto tempo com a educação na nossa cidade, e que nessas situações não serão contempladas.

Então assim, a gente vai estar claro, enaltecendo quem está em pleno exercício da função, mas esquecendo aquelas pessoas escreveram a sua história na nossa cidade, principalmente no que diz respeito aqui a essa questão da parte educacional.

Então fica aqui o meu pedido. Claro que tenho certeza de que inúmeras Emendas serão no mesmo sentido. E que seja assim mesmo. Que tenham várias Emendas até para que quando se chegar ao Poder Executivo fale, caramba, vários Vereadores estão com a mesma intenção, buscando o mesmo tipo de valorização. Assistentes sociais, psicólogos.

Enfim, os pleitos são praticamente os mesmos. A nossa sinergia nessa situação.

Então que a gente possa usar todas as ferramentas e que no próximo orçamento a gente tenha condições, Secretário Fábio, de olhar com uma lupa gigante essa situação, porque esses pleitos eles estão buscando valorizar aquelas pessoas que estão atendendo na ponta quem mais precisa. E quando a gente valoriza essas pessoas a gente está valorizando diretamente a população e isso, como sempre insisto, eu sei claro que acaba sendo meio que um chavão, mas não tem como fugir disso, a gente não está falando aqui de, como é que eu posso falar? De abrir mão de recurso de certa área. Não, isso é investimento. É investimento em gente. É investimento em educação. É investimento em assistência. Investimento na ponta. Que é o que a gente fala que é onde a gente mais precisa.

Então independente de qualquer coisa. Secretário, faça todo o esforço possível junto do Secretário Leocádio, né? Para que a gente possa efetivamente colocar em prática essas conquistas. Tem várias outras. Tem Vero Card aqui para vários aposentados, para todos os aposentados. Enfim, são



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

inúmeras Emendas. E eu espero de fato que a gente possa ser contemplado e atendido.

Obrigado, Secretário!

- Palmas.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Obrigado, Vereador. Vereadora Audrey, agora.

Para encerrar. Aí eu passo para o nosso Secretário fazer as considerações finais.

VEREADORA AUDREY KLEYS CABRAL DE OLIVEIRA

DINAU: Boa noite, Presidente, Plínio. Boa noite, Secretário Fábio. Boa noite a todos que estão aqui até essa hora, três minutos já estou sabendo.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Vereadora Audrey, a Vereadora Débora e o Vereador Fabrício já percebi que foram aprovados pela plateia. Espero que a senhora também saia aprovada.

VEREADORA AUDREY KLEYS CABRAL DE OLIVEIRA

DINAU: Opa! Vamos lá!

Último a falar, sempre é mais difícil, né? Mas serei repetitiva aqui.

Vou falar novamente sobre as reclassificações que são necessárias. E eu já acreditei que é um compromisso deste governo com essas categorias, todas que foram faladas aqui, as que estão aqui representadas, as nossas EDI's, os nossos especialistas na questão do desenvolvimento social, os nossos assistentes sociais, os nossos psicólogos, temos também os nossos operadores sociais. A Andréia está aqui representando a categoria.

Hoje mesmo recebi os nutricionistas.

Então a gente tem um trabalho pela frente de planejamento para chegarmos realmente no ano que vem para que a gente tenha essas categorias contempladas merecidamente. Nós não podemos passar mais alguns anos perdendo os nossos profissionais.

Então os números já foram benditos, falados, trabalhados e agora é esse percorrer que nós não podemos perder um dia sem falar sobre isso, para que a gente tenha o planejamento ao lado do governo. Eu não poderia deixar de falar nesta audiência, Secretário Fábio, e lhe agradecer pela atenção, compreensão, escuta que você teve ao longo desses 11 meses que passei e trabalhei muito na Secretaria de Desenvolvimento Social de Santos, para todas as melhorias que foram conquistadas. A Vereadora Débora traz aqui como exemplo a Lavanderia Oito de Março.

Hoje foi publicado no Diário Oficial essa grande conquista que nós batalhamos juntos para que a gente dê mais qualidade de vida a essas



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

mulheres, uma melhor gestão e que a gente possa ampliar ainda mais as chances das mulheres que chegam pelos nossos CRAS, pelos nossos CREAS, que elas consigam enxergar a oportunidade que elas têm de vida e o quanto elas merecem sim esse reconhecimento.

Então eu tenho certeza de que nós daremos aqui um salto enorme. Quero agradecer a Márcia que está aqui por todo o trabalho feito, realizado, por todo o legado deixado e que com certeza Márcia, esse trabalho ele só será fortalecido. Porque ninguém faz nada sozinho. Dependemos um do outro e dessa continuidade para que a gente possa enxergar mais pessoas que precisam deste rico trabalho do desenvolvimento social.

E aqui eu trago projetos estruturantes que estão nascendo que foram desenvolvidos ao longo desse período e para tudo isso, Presidente desta audiência e Vereador Ademir, nós precisamos mexer no orçamento. E eu quero deixar aqui um agradecimento ao Secretário Adriano Leocádio, que participou, por favor leve o nosso agradecimento a ele. Que participou de todo esse processo e de toda essa construção. Na verdade, nós criamos um ponto de controle para que a gente pudesse ter o olhar de todas as Secretarias, de todos os Secretários, não é Andreia? E foi muito positivo isso para a gente e para que todos tivessem o cuidado com os projetos que estavam nascendo.

Eles foram desenvolvidos e tenho certeza de que eles serão entregues a população no tempo certo, no tempo correto, para que todos sejam atendidos da forma que precisa ser.

Então o que a gente precisa sim, é desse olhar de gestão. Porque sem planejamento não tem financiamento. E isso é uma regra que eu aprendi em uma das capacitações, que foram assim, que foi essa capacitação foi essencial com o Tribunal de Contas.

E ontem nós recebemos o Tribunal de Contas aqui. A gente precisa olhar para as Secretarias, entender as suas necessidades e demandas e fazer com que isso esteja no planejamento. E que aí sim a gente cobre esse investimento, esse financiamento. Porque contra argumentação técnica, não há, não há o que se falar. Não há o que se ir contra as argumentações que são apresentadas pelos nossos técnicos que são de excelência, que são as nossas referências dentro da Prefeitura. E eu fico muito brava quando alguém fala, porque: “ah porque o servidor público”, eu defendo sim, porque eu sei que esses servidores têm muita qualidade, muito compromisso, comprometimento com o que fazem e por isso que nós estamos aqui até essa hora.

Então, agradecer. Nosso orçamento apesar de ainda não termos um índice estipulado como tem a educação e a saúde, nosso orçamento pulou de forma considerável e eu tenho certeza de que isso não tem como retroceder, e sim somente ir para frente, porque são muitos projetos que estão aí nascendo, graças a essa reunião de ideias e neste coletivo de técnicos de excelência da Prefeitura é que nós conseguimos avançar.

Então parabéns a todos vocês que ficaram até essa hora. E eu tenho certeza de que todos vocês e todos que estão lá, que não puderam estar aqui continuarão acompanhando e contem com esta Casa legislativa que



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

está sim ao lado do que é certo, ao lado do que é o correto. E com um olhar técnico ao lado de vocês.

Então muito obrigada. Parabéns.

Eram essas palavras que eu gostaria de deixar.

- Palmas.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Eu vou passar a palavra ao nosso Secretário para que ele passe os seus apontamentos dos e-mails que foram passados aqui, pelo que foi falado na tribuna, as colocações.

E após as palavras dele eu vou fazer o encerramento, está bem?

Então Secretário, eu espero que o senhor seja aprovado também, como foram os nossos Vereadores, né?

SR. SECRETÁRIO FÁBIO FERRAZ: Não, vou me esforçar para ser o mais objetivo possível, mas acho importante que a gente possa trazer devolutivas aqui para, na minhas anotações, cerca de 15 pessoas.

Então, talvez eu passe dos três minutos Vereador, mas vou me esforçar.

Mas vamos lá, eu acho que especificamente sobre as questões que se referem nos e-mails. Acho que a gente já fez uma manifestação inicial, mas as pessoas aqui estão conosco, Dr. Rafael falou bastante da questão da segurança alimentar. E é importante sim, um tema fundamental.

Cadê o Dr. Rafael?

É, tá.

Mas é um é um tema dos mais importantes, mais relevantes que nós temos na cidade, é importante destacar que na verdade nós temos várias ações, várias políticas públicas destacadas também em várias Secretarias. Especificamente, por exemplo, na área da educação são mais de 13 milhões de reais investidos em merenda nas escolas. Há de se fazer o registro. Nós temos uma merenda de extrema qualidade nas nossas escolas graças inclusive ao empenho das profissionais que se dedicam diariamente para fazer uma alimentação absolutamente sustentável e correta do ponto de vista nutricional aos nossos alunos. E também políticas na área do desenvolvimento social que são traçadas para atender aqueles que mais necessitam. Acho que a Vereadora Débora foi muito feliz, o poder público tem que se calcar e justamente atender aqueles que mais precisam. Essa é a prioridade. É uma lógica absolutamente óbvia. E quando a gente fala de segurança alimentar é muito importante sim a gente ter essa estrutura muito bem sólida na nossa cidade. Por isso bastante oportuna a fala do doutor Rafael.

Quero aqui...



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

22 de maio, talvez você não pegou no microfone, principalmente que nos acompanham. Vereadora Audrey nos traz um importante lembrete, dia 22 de maio, aqui na Câmara Municipal, teremos uma audiência pública específica para esse tema. Então, aqueles que tiverem maior interesse, que estão nos acompanhando pela internet, às dezenove horas, na Câmara Municipal, me referindo aqui mais diretamente a Mariana, o Douglas, a Erica, o Vinícius, que fizeram falas importantes aqui, experienciando cultura e a cultura, se me permite, educacional do hip-hop.

Eu acho que até ouvindo vocês tive a oportunidade de aprender um pouquinho mais, conheço a estratégia até porque de verdade moro perto ali da Conselheiro com a Praia, então sei muito bem o trabalho que é realizado. E acho superpositivo de fato que a gente tenha esse fortalecimento. E é importante sim que a gente possa ter essa estratégia muito bem desenvolvida na nossa cidade, porque em resumo eu acho que ela faz realmente um direcionamento positivo, sobretudo para muitos jovens que estão ali envolvidos dentro dessa política importante.

E aqui ao falar do hip hop eu também já me permito falar um pouquinho da importância, Manuela, de algumas estratégias vinculadas ao público LGBT.

Cadê a Manuela? Que também fez uma referência importante. Para chamar atenção para uma questão bastante importante. Dentro da lógica do nosso orçamento nós temos a estratégia do orçamento participativo. Eu brinco que o orçamento participativo em Santos é o orçamento participativo veia, porque as pessoas votam e escolhem os melhores projetos.

Então como é que a gente faz o orçamento participativo na cidade? Nós definimos projetos pelas Secretarias de até 300 mil reais. Então vale aqui procurar as Secretarias responsáveis nas respectivas pastas, nas respectivas estratégias e desenvolver projetos junto com as Secretarias. Muito bem. Uma vez postos esses projetos eles vão para votação popular. Que vão quais são os melhores. E as pessoas vão votar. Vão votar como? Vão votar pela internet de forma direta, sem nenhum tipo de burocracia. Os projetos que são elencados já têm incrementos específicos a serem desenvolvidos no ano subsequente. Esse ano, pessoal, e aqui a gente vai ter isso mais detalhado no dia 20 de maio, mas eu queria aproveitar a oportunidade de vocês estarem aqui já para falar um pouquinho. O orçamento participativo vai ser anunciado em 20 de maio, a entrega dos projetos se fará de 20 de maio a 10 de junho, portanto, já procurem as Secretarias para poderem fazer bons projetos.

Então, por exemplo, pessoal do hip-hop, talvez a porta de entrada, eu digo talvez, porque, eu aprendi com vocês aqui, é multissetorial. Então, cabe na educação, sem dúvida, cabe na saúde mental, na área da saúde, cabe, sem dúvida, mas talvez a porta de entrada mais sólida seja o pessoal da cultura, para poder desenvolver projetos nessa natureza. Muito bem. Dia 10 de junho é o prazo da entrega dos projetos das Secretarias, a seleção dos projetos acontece de 10 de junho a 14 de junho. E esse ano, a gente vai fazer uma votação mais apertadinha por conta da legislação eleitoral, que não permite que



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

a gente passe do dia 05 de julho para poder anunciar resultados. A legislação eleitoral é categórica nesse sentido.

Então, por isso, vale a pena todo mundo ficar bem atento. A votação se dará de 19 de junho a 3 de julho.

Então, pessoal, fiquem atentos. Também serve Conselho Municipal da Juventude a mesma estratégia, levem projetos dessa natureza. E também lembrando, já me estendendo um pouquinho, mas é importante. Também é possível, pelo orçamento participativo as entidades de bairro, as sociedades de melhoramento de bairro, as entidades de bairro também têm essa porta de entrada, com projetos de até 30 mil reais que podem ser executados no próximo ano. E esses projetos também podem ter finalidades, por exemplo, culturais. Só para exemplificar, o hip-hop também pode se desenvolver, quem sabe, por exemplo, vou desenvolver uma estratégia específica para o hip hop na Areia Branca. Pode se fazer uma parceria com a sociedade melhoramentos da Areia Branca. Eu só estou aqui exemplificando uma das nossas unidades de melhoramento, mas queria chamar atenção para que se desenvolva isso, porque é de fácil execução. E aí naturalmente vai se ganhando corpo, vai se ganhando cada vez mais corpo com linhas, com projetos específicos, Projetos com recursos relativamente significativos a serem executados ano a ano.

Então fica aqui essa menção, para que possa se participar ativamente também do orçamento participativo.

Simone nossa professora.

Simone fez uma relevante explanação, eu quero aqui mais uma vez destacar a importância realmente dos nossos professores, dos nossos educadores, dizer que é válido sim o pleito. Nós temos condições de fazer os devidos remanejamentos dentro da própria execução do orçamento, prevermos os orçamentos seguintes, assim se fez esse ano, volto a dizer com os oficiais administrativos e assim poderá ser feito na área da educação.

Então é válido essa discussão, uma discussão pertinente para cidade, vamos segui-la para que a gente possa realmente fazer com que esse avanço se consolide.

Meu amigo Silas, que já saiu aqui, fez uma ponderação importantíssima e acho que bem correta. Na verdade, nós já começamos com um processo de segurança privada nas unidades educacionais, nas unidades em algumas delas do desenvolvimento social. Eu acho que a saúde é um próximo caminho, Silas. Também para gente fortalecer na segurança das nossas unidades. Infelizmente é uma realidade, Silas está correto. Nós temos sido nas nossas unidades vítimas de furtos constantes. Investimos bastante em tecnologia com as câmeras, com o IVA nas Câmaras, Muralha Digital dentro delas. Mas mesmo assim, infelizmente, os furtos ainda ocorrem. E é importante sim que a gente possa ter esse fortalecimento da segurança patrimonial. Queria aqui dar um dado Silas, que eu acho sempre bem relevante esse dado. Isso aqui é atualizado muito claro aqui pelo nosso portal que a gente tem acompanhamento. O custo mensal de investimento por habitante na cidade de Santos é de 120 reais e 72 centavos.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Então a cidade investe 120 reais e 72 centavos. Por uma ordem de parâmetro a média dos Municípios que fazem parte da Associação Nacional dos Municípios é de 86 reais e 91 centavos de investimento. A média dos Municípios do Estado de São Paulo é de 81 reais e 97 centavos. E as médias dos Municípios do país, esses que não fazem parte da associação 61 reais e 17. Santos investe 120 reais e 72 centavos em cada munícipe.

Então o Santos investe muito na área da saúde. E claro, é muito por decorrência da pujança da nossa região e do fortalecimento que se dá especificamente na área da saúde para o atendimento regional. Nós temos realmente uma colaboração importante. E a área da saúde é muito sólida com investimento bastante importante já sendo realizado pelo Município.

Ainda Manuela, só para complementar. É importante a gente ter esse avanço, quem sabe dos agentes de prevenção. Tivemos avanços importantes no segmento LGBT nos últimos anos, a criação e a consolidação da coordenadoria. Acho que o um avanço significativo também. Por Lei nós temos a garantia do nome social para todas as pessoas. Santos foi um dos primeiros Municípios a desenvolver essa política. E eu acho que a gente tem que continuar, é importante sim o fortalecimento para que não tenhamos nenhum tipo, nenhuma espécie de preconceito estabelecida na nossa cidade.

Dr. Renato, meu amigo, que eu vou fazer até uma particularidade aqui, se vocês me permitem. Quando ele fez a descrição dele, ele esqueceu de mencionar que apesar de ter 1,68 ele é um grande goleiro, viu Renato? Não sei se ele ainda está jogando, goleiro. No meu tempo de faculdade, eu fui calouro do Renato. Fui calouro do Renato e no meu tempo ele era bom goleiro, viu? Na faculdade de Direito. É verdade, apesar da pouca estatura, mas se virava bem no gol. É, mas meu amigo Renato fez uma fala como sempre, com a particularidade e peculiaridade que eu já conheço de muitos anos, com muita competência e é importante sim que a gente possa fortalecer cada vez mais as ações pedagógicas, fortalecendo a história da nossa cidade e sim fortalecendo a rica história que nós temos vinculada à comunidade negra de forma geral.

Assunto de primeira importância para manutenção da história da nossa cidade, que de certa forma dialoga diretamente com a história do Brasil. E é fundamental que a gente possa ter esse conteúdo pedagógico cada vez mais elucidado, sobretudo para os nossos jovens e para as nossas crianças. Ainda no conselho municipal da Juventude, nossa representação, teremos agora já no próximo mês a Casa dos Conselhos funcionando a todo vapor. Falta o detalhezinho que é o ar-condicionado, mas a Casa está show ali na Rua XV de Novembro. Muito bem estruturada. Acho que que teremos aí um fortalecimento muito sólido dos importantes conselhos que tem as atividades acontecendo na cidade. O espaço acessível, é um espaço bastante positivo como disse. Falta um último detalhamento que é a climatização. Mas muito em breve nós teremos também a Casa do Conselhos devolvida à população e sobretudo dos nossos conselhos assim como o da juventude e os demais estabelecidos na cidade poderem desenvolver as suas atividades.

Por fim e não menos importante algumas menções específicas aos nossos Vereadores aqui presentes. A Vereadora Débora



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

também informe importante, a Casa das Mulheres está já ficando pronta, as obras estão indo bem, o segundo semestre expectativa é que no mês de agosto a gente tenha esse importante equipamento funcionando ali no Cais, naquele espaço junto à arena, quem não conhece e realmente a gente tem ali um envolvimento, até me permito dizer, muito particular da nossa vice-Prefeita Renata Bravo, que se dedica quase que diuturnamente também a esse tema e é importante sim essa menção Vereadora, porque creio que ali teremos um espaço multissetorial, com atendimento psicológico, atendimento jurídico, atendimentos e primeiros encaminhamentos de saúde. Enfim, principalmente para as mulheres que eventualmente são vítimas de algum tipo de abuso.

Então fundamental e teremos essa Casa, aliás muito bem estruturada nesse espaço que eu já mencionei.

Vereador Fabrício com a sua habitual competência, fez algumas especificações. Ele é o pai das EDI's aqui. Eu acho que o Vereador fez com que esse tema tivesse muito bem muito bem claro.

- Palmas.

SR. SECRETÁRIO FÁBIO FERRAZ: Ele é pai, mas ele é pai, mas tem carinho de filho, né? Mas ele, realmente, colocou esse tema como um tema central na agenda do nosso Prefeito Rogério, a de se fazer esse devido registro e é um tema justo, né?

Eu acho que essa equiparação com as demais educadoras é um tema mais do que correto e teremos aí esses encaminhamentos já acontecendo como já vem sido colocado de forma muito clara.

E a minha querida Vereadora, recentemente colega, Audrey, eu acho que teve a oportunidade de dar uma contribuição enorme para a nossa cidade. E eu posso dizer aqui sem nenhum tipo de constrangimento, acho que a gente chega agora a um orçamento de quase 99 milhões para a Secretaria de Desenvolvimento Social, muito por fruto do trabalho da Audrey, nesses meses que esteve à frente da Secretaria. Eu vou me permitir até aqui, ser aqui um pouco informal, mas a Audrey ela estava lá todo dia. É, todo dia lá.

Eu não ia falar o termo chata, mas insistente com as suas bandeiras. E de forma muito correta, forma muito leal e sempre colocando ali com as estratégias dos pontos de controle, para que a gente pudesse ter os avanços dos equipamentos necessários, são muitos equipamentos que vão ser detalhados aí nas próximas semanas que serão entregues para fortalecer a política de desenvolvimento social da cidade. E um destaque muito importante para lavanderia, que a Audrey já fez essa menção, mas a gente vai ter uma baita estrutura em um local bastante importante, que vai fazer com que seja também mais um grande indutor do processo de revitalização da região central, mais especificamente ali no entorno do fórum ou da Casa da Justiça, ali na Praça José Bonifácio.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

Então são investimentos importantes, conquistas que a cidade tem feito nos últimos meses. E eu posso aqui falar de forma muito clara, tem um dedo muito contundente, da agora Vereadora Audrey, mas é super comprometida com a causa do desenvolvimento social.

Vereador Ademir, eu creio que fiz aqui as ponderações. Queria só por fim, reforçar a importante fala do Vereador Ademir Pestana, competente e muito atento aos números da cidade, mas ele fez uma fala bastante relevante. Nós temos um importante ativo econômico para ser encaminhado pelos Vereadores da cidade. São 2,34 milhões, ou seja, 2 milhões e 300 mil reais, pouco mais de 2 milhões e 300 mil reais de Emendas no orçamento destinados para os Vereadores. Então o Prefeito Rogério Santos tem esse olhar sim de prestígio a Câmara Municipal, porque dá para perceber. Nós temos nesse momento aqui discutindo conosco, quatro Vereadores dos nossos 21 participando ativamente dessa audiência.

E todos os pleitos justos, corretos, ou seja, a sensibilidade dos Vereadores dessa Casa demonstra justamente os anseios principais da população. Nada mais razoável do que permitir essa oportunidade de incrementos diretos no orçamento através das Emendas orçamentárias.

Então vale a pena sim aos segmentos, a sociedade de forma geral. Procurem dialogar com os parlamentares, procurem os seus Vereadores. É possível, não só o incremento de boas políticas públicas, mas também de orçamento direto é para ser executado no próximo exercício através das Emendas parlamentares. Tenho convicção que os nossos Vereador, as nossas Vereadoras, terão a devida correção em fazer os devidos encaminhamentos também através das Emendas parlamentares que estão disponíveis para serem executadas no ano de 2025.

Muito obrigado.

Desculpa se eu passei um pouquinho dos três minutos.

- Palmas.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Não. Parece que também foi aprovado, né? O nosso Secretário parece um lorde inglês falando, né?

Bom, vamos caminhar para o encerramento.

Primeiro cumprimentar a todos vocês, a presença, a forma como se comportaram, com o interesse público, porque nós falamos aqui do orçamento, de uma cidade que em qualidade de vida é a 5ª do Brasil. Eu sempre coloco aqui que essa cidade é administrada mais por uma gestão do que propriamente política, como era, como a contabilidade determina, mas é uma gestão. Gestão de custo, gestão aonde pode chegar. E programar a cidade de Santos para o futuro. Isso vem ocorrendo. A cidade vem crescendo, crescendo no seu faturamento, crescendo em obras, crescendo em zeladoria.



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTOS

A Câmara de Santos, vocês viram aqui o pronunciamento do Vereador Fabrício, da Vereadora Débora que é sempre contra, a maioria das vezes contra, mas com lucidez ela entende que aquilo que é bom para o Município também é bom para ela, Vereadora Audrey, falar daqui e conhecida na cidade pela sua luta também, que desponta muito bem.

E dizer para que vocês não esqueçam que, por exemplo, que as associações e entidades, o nosso Secretário falou, podem usar o site da Câmara Municipal.

Camaracomissãodefinançaseorçamento@camaradesantos.p.br, para que se façam através desse site o registro da entidade, das pessoas que estão lá para que possam receber convites de todas as audiências, para que sejam mais participativas. Isso é muito importante. Dizer para vocês que saio animado hoje daqui. Olha, é uma das audiências que eu presidi assim com muita qualidade, sabe? Fico muito orgulhoso de presidir essa Comissão e de ser santista aqui escutando vocês falarem aqui, desde o Secretário, enfim, todos aqui se manifestaram assim de uma forma tão clara, por isso que Santos é uma cidade querida em qualquer lugar do mundo, viu, Secretário?

- Palmas.

SR. PRESIDENTE ADEMIR PESTANA: Citar aqui também essa semana, que foi o dia das enfermeiras, da enfermagem. Eu estou à frente de um hospital, convivo com elas, essa semana tem o dia do aplauso também que é uma Lei minha. O Dia do Aplauso nasceu pela covid, pelo esforço, pelos esforços de todas elas desse vencimento, isso foi um reconhecimento a elas.

E nada mais, nada menos, né? Vamos dar por aqui, por encerrada essa Sessão de Prestação de Conta, mas está no site. É Dia da Enfermagem também. Mas está no site da Câmara e no site da do executivo da Prefeitura também essa audiência à disposição de todos.

Nada mais declaro aqui encerrada essa Audiência Pública de prestação de contas da LDO. Tem que ficar tudo bem colocado aqui, para não ter dúvidas.

Boa noite. Obrigado.

- A presente Audiência Pública, que se iniciou às 19 horas e 17 minutos, se encerra às 21 horas e 17 minutos.

VEREADOR ADEMIR PESTANA

INFINIT PRODUÇÕES.
contato@infiniteproducoes.com.br